



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PRPL
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- COAVI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

**Ano: 2016
Base de dados: 2015**

Fortaleza, março de 2016.

Sumário

1.INTRODUÇÃO	3
1.1 Dados da Instituição de Ensino Superior	3
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação- CPA	6
1.3 Planejamento Estratégico e Autoavaliação	6
2. METODOLOGIA.....	7
3. DESENVOLVIMENTO	8
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	8
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	13
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	16
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	22
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	70
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	73
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	81
Dimensão 5: Política de Pessoal.....	81
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	90
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	112
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	113
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	113
4. ANÁLISE DOS DADOS, DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES.....	116
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	117

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição de Ensino Superior

Código e Nome da Instituição: 26.233 –
Universidade Federal do Ceará (UFC).

Caracterização da IES: Instituição Pública
Federal.

Natureza Jurídica: Autarquia Federal de
Regime Especial.

Vinculação: Ministério da Educação.

Número do CNPJ: 07.272.636/0001- 31.

Nome do Órgão e Código no SIAFI: Universidade Federal do Ceará –
153045. Endereço da sede: Av. da Universidade, nº 2853, Bairro Benfica, CEP:
60020-181, Fortaleza, Ceará, Brasil. Fones: (85) 3366 7301 / 3366 7302. Fax:
(85) 3366 7303.

Endereço da página institucional na internet: *www.ufc.br*.

Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

Norma de criação: Lei Federal nº 2.373 de 16/12/1954, publicada em
23/12/1954.

Regimento/Estatuto: Portaria MEC nº 2.777 de 27/09/2002, publicada em
30/09/2002.

Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica e Normas Regimentais
Constantes no Regimento Interno e no Estatuto Geral (aprovado pelo Conselho
Universitário nas sessões de 18, 21 e 22/12/1998 e pelo Ministério da
Educação e do Desporto sob a Portaria nº 592, de 23/03/1999).

Publicação no DOU do Estatuto do órgão: 26/03/1999.



Administração Superior

Reitor: Prof. Dr. Henry de Holanda Campos.

Vice-Reitor: Prof. Dr. Custódio Luis Silva de Almeida.

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Cláudio de Albuquerque Marques.

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Antônio Gomes de Souza Filho.

Pró-Reitor de Extensão: Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado.

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Prof. Manuel Antônio de Andrade Furtado Neto.

Pró-Reitor de Planejamento: Prof. Ernesto da Silva Pitombeira.

Pró-Reitora de Administração: Prof.^a. Denise Maria Moreira Chagas Correa.

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Prof. Serafim Firmo de Souza Ferraz.

Chefe de Gabinete: Prof. José Maria Andrade de Sales Neto.

Procurador Geral: Prof. Paulo Antônio de Menezes Albuquerque.

Administração Acadêmica

Centro de Ciências (CC)

Diretor: Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho.

Vice-Diretor: Prof. Eustógio Wanderley Correia Dantas.

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Diretor: Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula.

Vice-Diretora: Prof.^a. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira.

Centro de Humanidades (CH)

Diretora: Profa. Vlândia Maria Cabral Borges.

Vice-Diretor: Prof. Cássio Adriano Braz de Aquino.

Centro de Tecnologia (CT)

Diretor: Prof. José de Paula Barros Neto.

Vice-Diretor: Prof. Marco Aurélio Holanda de Castro.

Faculdade de Direito (FADIR)

Diretor: Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque.

Vice-Diretor: Prof. Regnoberto Marques de Melo Júnior.

Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo (FEAACS)

Diretor: Prof. Augusto César de Aquino Cabral.

Vice-Diretora: Prof.^a. Sandra Maria dos Santos.

Faculdade de Educação (FACED)

Diretora: Profa. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca.

Vice-Diretor: Prof. José Arimatéia Barros Bezerra.

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE)

Diretora: Lidiary Karla Azevedo.

Vice-Diretor: Ana Karina Bezerra Pinheiro.

Faculdade de Medicina

Diretor: Prof^a. Valeria Goes Ferreira Pinheiro.

Vice-Diretora: Francisco das Chagas Medeiros.

Campus de Sobral

Diretor: Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto.

Vice-Diretor: Prof. João Guilherme Nogueira Matias.

Campus de Quixadá

Diretor: Prof. Davi Romero de Vasconcelos.

Vice-Diretora: Prof^a. Andréia Libório Sampaio.

Campus de Russas

Diretor: Lindberg Lima Gonçalves.

Vice-Diretor: José Arimatéia Barros Bezerra.

Campus de Crateús

Diretora: Prof.^a Maria Elias Soares.

Instituto de Ciências do Mar (Labomar)

Diretora: Prof.^a Ozilea Bezerra Menezes.

Vice-Diretora: Prof.^a Lidriana de Souza Pinheiro.

Instituto de Cultura e Arte (ICA)

Diretor: Prof. Sandro Thomaz Gouveia.

Vice-Diretora: Prof^a. Inês Sílvia Vitorino Sampaio.

Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES)

Diretor do Instituto: Prof. Antônio Barroso Lima.

Vice-Diretora: Profa. Lúcia Rejane de Araújo Barontini

Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual

Diretor do Instituto: Prof. Mauro Cavalcante Pequeno.

Vice-Diretor: Prof. José Aires de Castro Filho.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação- CPA

Portaria de designação - PROGEP Nº 1140 de 18 de março de 2015

Presidente

Prof. Dr. Hermógenes David de Oliveira (Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra)

Representantes Docentes

Prof. Wagner Bandeira Andriola (Campus Benfica)

Prof. João Guilherme Nogueira Matias

Representantes Técnico- Administrativos

Francisca Ilca de Queiroz (Campus Benfica)

Maria Socorro Silva (Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra)

Érico Viana Pinheiro (Campus Porangabuçu)

Representantes Discentes

Caio Erik Braga Costa

Lucas Rodrigues Pinheiro

Julianne Melo dos Santos

Representantes da Sociedade Civil

Paulo André Holanda (Rep. Setor Industrial)

Caroline Vieira Gonçalves (Rep. Setor Educacional)

Francisco das Chagas Neto (Rep. Setor Comercial)

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Coordenadora: Prof^a. Dra. Adriana Eufrásio Braga.

Assistente de Administração: Eliane Taboza Barboza Cavalcante.

Bolsista da Secretaria de Tecnologia e da Informação (STI): Geovani Lopes Martins (Graduando em Engenharia da Computação).

1.3 Planejamento Estratégico e Autoavaliação

Este documento apresenta o **primeiro relatório parcial** do processo de autoavaliação da Universidade Federal do Ceará, **referente ao ano de 2015**, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, preconizado na

Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e seguiu as orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65.

O planejamento estratégico de autoavaliação elaborado e executado pela CPA/UFC adotou procedimentos básicos para a coleta de informações: (1) análise documental a partir de projetos pedagógicos, regimento e estatuto institucional, relatórios de gestão, auditoria interna e anuário estatístico; (2) uso de dados secundários e indicadores institucionais contidos em bases já existentes, tais como o Censo da Educação Superior e a base PingFES - Plataforma de Integração de Dados das IFES e (3) o uso de dados primários oriundos da aplicação de questionários estruturados apresentados em formulários eletrônicos.

2. METODOLOGIA

No que diz respeito ao processo de autoavaliação institucional envolvendo a aplicação de questionários estruturados, as ações foram delineadas no intuito de se alcançar os objetivos propostos pelo Eixo Estratégico de Ensino e Aprendizagem – Programa 1 – Melhoria da Qualidade do Ensino que consta no PDI/UFC (2013-2017), a saber: (1) definir os agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, com ênfase nos cursos de graduação; (2) implementar os módulos de avaliação para diagnósticos precisos do processo de ensino-aprendizagem; (3) realizar avaliações periódicas dos cursos de graduação; (4) compartilhar os resultados diagnósticos com a comunidade vinculada ao curso de graduação e (5) planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos de graduação e de pós-graduação.

A coleta de dados primários e a geração de relatórios baseou-se em um modelo descentralizado, utilizando-se as Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC, com suporte da Secretaria de Tecnologia da Informação – STI/UFC que construiu módulos informatizados e os disponibilizou no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFC.

Os segmentos da comunidade acadêmica que participaram do processo de avaliação foram alunos e professores da graduação. A análise dos dados

está em elaboração, para posterior divulgação na comunidade acadêmica, e composição do segundo relatório parcial de autoavaliação institucional.

3. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Visão geral das estratégias de Autoavaliação Institucional adotadas na UFC

A Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Ceará tem sido planejada e executada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013/2017 - PDI, aprovado pelo Conselho Universitário - CONSUNI, após aprimoramentos e construção coletiva envolvendo estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. Em linhas gerais, o projeto institucional para autoavaliação adota, como procedimentos básicos para a coleta de informações: (1) análise documental a partir de projetos pedagógicos, regimento e estatuto institucional, relatórios de gestão, auditoria interna e anuário estatístico; (2) uso de dados secundários e indicadores institucionais contidos em bases já existentes, tais como o Censo da Educação Superior e a base PingIFES e (3) o uso de dados primários oriundos da aplicação de questionários estruturados apresentados em formulários eletrônicos. No que diz respeito ao processo de avaliação envolvendo a aplicação de questionários estruturados, as ações foram delineadas no intuito de se alcançar os objetivos propostos pelo Eixo Estratégico de Ensino e Aprendizagem – Programa 1 – Melhoria da Qualidade do Ensino do PDI/UFC (2013-2017), a saber: (1) definir os agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, com ênfase nos cursos de graduação; (2) implementar os módulos de avaliação para diagnósticos precisos do processo de ensino-aprendizagem; (3) realizar avaliações periódicas dos cursos de graduação; (4) compartilhar os resultados diagnósticos com a comunidade vinculada ao curso de graduação e (5) planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação docente e de

qualificação dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Todo o processo de coleta de dados primários foi baseado em um modelo descentralizado, no qual a Comissão Própria de Avaliação - CPA coordena as várias atividades no âmbito institucional (planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, segundo o Roteiro de Autoavaliação Institucional – SINAES 2004), bem como apoia as Comissões Setoriais de Avaliação - CSA, responsáveis pela execução das mesmas atividades no espaço das Unidades Acadêmicas (Centros, Faculdades, Institutos e unidades do interior do estado do Ceará – *Campi* da UFC nos municípios de Sobral, Crateús, Quixadá e Russas). Devido ao incremento substancial no número de cursos, de docentes e de alunos, oriundos da adesão da UFC ao REUNI, efetivada em 2008, decidiu-se, de modo estratégico, usar as Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC como ferramentas para subsidiar a coleta de dados e elaboração de relatórios. Desse modo, foram desenvolvidos dois módulos informatizados, a saber:

a) Módulo destinado aos discentes, cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação do professorado (planejamento didático-pedagógico, atuação didática, relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), e autoavaliação sobre sua atuação como aprendiz em formação.

b) Módulo destinado aos docentes, cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, dentre outros), o alunado (perfil cognitivo e pedagógico, motivação e envolvimento para o aprendizado, postura acadêmica e autonomia), e promover uma autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados pelos alunos (planejamento

e atuação didático-pedagógica, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação). A periodicidade de uso dos dois módulos foi estabelecida como sendo semestral e as informações obtidas permitem/permitirão a geração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos. Como item final do processo avaliativo tem-se a elaboração de planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações de modo a proporcionar o emprego efetivo dos resultados na melhoria institucional.

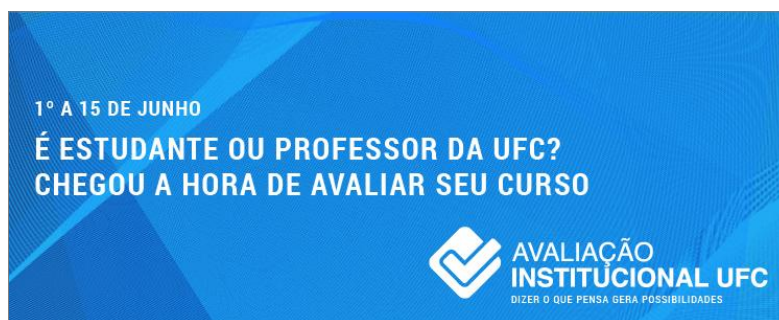
Ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2015)

Considerando as informações apresentadas acerca das estratégias adotadas para a Autoavaliação Institucional na UFC, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- **Implantação dos Módulos (Docente como Avaliador e Discente como Avaliador) de Avaliação Institucional no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA-UFC.** Os módulos foram criados em um trabalho conjunto com a Secretaria de Tecnologia da Informação – STI de modo a viabilizar a coleta de informações e a publicação de relatórios de avaliação. Os módulos passaram por uma fase de testes nos dias 03 e 04 de novembro de 2014, da qual participaram 1.800 estudantes e professores de 18 cursos de graduação, escolhidos aleatoriamente para essa fase. É válido ressaltar que os módulos implementados permitem a participação de estudantes de graduações presenciais no processo de autoavaliação. Para os cursos de graduação à distância oferecidos pelo Instituto UFC Virtual, foram desenvolvidos módulos específicos.

- **Uso efetivo dos Módulos de Avaliação Institucional.** Considerando o êxito obtido na fase de testes (estabilidade do sistema e confiabilidade dos relatórios parciais gerados), foram traçadas as estratégias para a Campanha de Avaliação Institucional 2015.1, tendo como lema “*Dizer o que pensa gera possibilidades*”.

Figura 1 – Banner utilizado na campanha de Avaliação Institucional conduzida em 2015.1



O ciclo avaliativo foi conduzido no período de 1 a 19 de junho de 2015 e contou com a participação efetiva de 95 cursos de graduação (17 cursos em unidades da UFC localizadas no interior do estado do Ceará e 78 cursos nos *Campi* da capital cearense), correspondendo a 72,71% do número de avaliadores discentes aptos a participar do processo (15.854 de 21.804 estudantes aptos) e 68,94% dos docentes (1052 de 1526 professores aptos). A campanha utilizada na etapa de sensibilização tomou como base o Plano de Logística Sustentável da UFC, sendo realizada sem o uso de materiais impressos e envolvendo essencialmente a Rádio Universitária, redes sociais em perfis oficiais da UFC (Marketing Institucional) e articulação e sensibilização feita por Coordenadores de cursos de graduação, Chefes de Departamento e Diretores de unidades acadêmicas. Para o semestre letivo de 2015.2 a campanha foi realizada seguindo os moldes definidos para o semestre 2015.1, nos períodos de 14 a 18 de dezembro de 2015 e de 04 a 22 de janeiro de 2016. Os índices de participação obtidos no ciclo avaliativo de 2015.2 foram de 57,82% do corpo docente apto a participar do processo e de 60,64% dos discentes aptos a participar da avaliação institucional, distribuídos em 100 cursos de graduação (23 em unidades da UFC localizadas no interior do estado do Ceará e 77 nos *Campi* da UFC em Fortaleza). É válido ressaltar que em todas as etapas da avaliação, a CPA disponibilizou e divulgou canais para o esclarecimento de dúvidas acerca do processo e resolução de problemas técnicos com o SIGAA. Além disso, foram criados também tutoriais para que docentes e discentes pudessem entender e utilizar os módulos de avaliação, através do uso de imagens de telas do SIGAA. Os tutoriais foram

disponibilizados através do sítio eletrônico da UFC e também das redes sociais da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional - CCSMI.

- **Elaboração e divulgação dos relatórios de resultados do processo de Autoavaliação Institucional** – Passada a etapa de coleta de dados, as ações da CPA foram direcionadas para a elaboração dos relatórios de avaliação. Para o ciclo avaliativo realizado em 2015.1, os relatórios foram disponibilizados via SIGAA no mês de novembro (2015) através da habilitação de perfis específicos para professores, Coordenadores de Curso, Chefes de Departamento, Diretores de Unidades Acadêmicas e Administração Superior. Para os dados obtidos no ciclo avaliativo de 2015.2, os relatórios deverão ser publicados até o dia 04 de abril de 2016. Os relatórios elaborados pela CPA e referentes ao processo de avaliação institucional contemplam os seguintes conjuntos de dados: (1) Avaliação de Desempenho Docente - ADD, contemplando os aspectos de planejamento pedagógico, didático e domínio de conteúdo, relacionamento e postura com os discentes, formas e uso da avaliação do aprendizado discente, pontualidade e assiduidade às aulas. Os relatórios trazem informações acerca da autoavaliação docente e da avaliação de desempenho feita pelos discentes nas disciplinas ministradas; (2) Avaliação das condições de trabalho docente (docentes como avaliadores de aspectos de infraestrutura); (3) Avaliação das condições de funcionamento dos cursos de graduação (estudantes como avaliadores de aspectos de infraestrutura dos cursos); (4) Avaliação das Coordenações de Curso de Graduação e (5) Avaliação e autoavaliação do Alunado. Para todos os relatórios foram gerados perfis de acesso nos quais os gestores podem obter informações dentro de sua área de abrangência. Nesta etapa foi também criado um tutorial para orientar a obtenção dos relatórios a partir do SIGAA por parte dos professores.

- **Análise de dados, elaboração de planos de melhoria e balanço crítico do processo (status: em andamento)** – Como atividades finais de consolidação dos processos de avaliação institucional, os dados oriundos dos ciclos conduzidos nos semestres 2015.1 e 2015.2 serão trabalhados buscando-

se elaborar planos de melhoria, de modo a proporcionar o uso efetivo dos dados para o aprimoramento institucional. Nessa etapa espera-se também fazer um balanço crítico do processo de modo a aprimorar os demais ciclos avaliativos nos semestres seguintes.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Universidade Federal do Ceará - UFC é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Nasceu como resultado de um amplo movimento de opinião pública. Foi criada pela Lei 2.373, de dezembro de 1954 e instalada numa sessão no dia 25 de junho de 1955. Originalmente foi constituída pela união da Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia. Sediada em Fortaleza, Capital do Estado, a UFC é um braço do sistema do Ensino Superior do Ceará e sua atuação tem por base todo o território cearense, de forma a atender às diferentes escalas de exigências da sociedade. A Universidade é composta de sete campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici e Campus do Porangabuçu, todos localizados no município de Fortaleza (sede da UFC), além do Campus de Sobral, Campus de Quixadá, Campus de Crateús e Campus de Russas.

Objetivos Institucionais

A UFC orienta sua atuação permanentemente para alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Promover a formação humana e profissional de seus estudantes, preparados para uma atuação responsável e construtiva na sociedade.
- ✓ Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.
- ✓ Impulsionar o desenvolvimento, a produção e a preservação da cultura e das artes, com ênfase para as manifestações regionais.

- ✓ Promover a interação com a sociedade, através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizados com as demandas sociais.
- ✓ Incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo.
- ✓ Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, governamentais e não governamentais.
- ✓ Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz.
- ✓ Exercitar permanentemente a autonomia universitária superando restrições e estabelecendo novos parâmetros na gestão e nas relações institucionais.
- ✓ Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas.
- ✓ Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população, bem como na produção de arte e cultura.

Lema

"O universal pelo regional" é o lema da UFC, instituição que busca centrar seu compromisso na solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal de sua produção.

Missão

A missão da Universidade é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Visão

Consolidar-se como instituição de referência no ensino de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), de preservação, geração e produção de ciência e tecnologia, e de integração com o meio, como forma de contribuir

para a superação das desigualdades sociais e econômicas, por meio da promoção do desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

No primeiro semestre de 2012 a Pró-Reitoria de Planejamento - PRPL apresentou ao Conselho Universitário - CONSUNI a metodologia que seria seguida para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Federal do Ceará - UFC para o período 2013 a 2017. A metodologia consistiu de um seminário de abertura em que toda a comunidade foi convidada a participar, no qual ficaram estabelecidos quatro eixos de trabalho, que seria ensino, pesquisa, extensão e gestão. A comunidade se dividiu entre os eixos e foram feitas reuniões setoriais de trabalho para a construção do documento. Após reuniões setoriais eram feitos seminários por eixo, para que contribuições externas fossem consideradas.

Os documentos produzidos pelos eixos foram disponibilizados no sítio eletrônico da PRPL para um período de apreciação, no qual toda a comunidade acadêmica pode manifestar-se. Após o período de apreciação, a PRPL consolidou a elaboração do PDI e o submeteu ao CONSUNI para aprovação final.

Após aprovado o PDI a PRPL, de 2013 a meados de 2015, promoveu semestralmente seminários institucionais na Casa de José de Alencar com toda a administração superior para acompanhamento das ações propostas e implementadas. Nestas oportunidades, ademais da prestação de contas (*accountability*) institucional, algumas correções e ajustes são propostas, ademais de novas metas que foram estabelecidas ocasionalmente. Vê-se, portanto, que o PDI traz consigo as características desejáveis de envolvimento e participação da comunidade universitária no processo de sua elaboração.

Em agosto de 2015 foi iniciado o Plano de Realinhamento Estratégico da UFC. A necessidade desse realinhamento surgiu a partir da análise dos resultados alcançados pelas unidades administrativas nos anos de 2013 e 2014 e do programa da nova gestão da UFC. O plano de realinhamento

estratégico foi dividido em três etapas. Na primeira etapa, houve a formação de um Comitê de Acompanhamento Estratégico, o qual é presidido pelo Vice-Reitor, Prof. Custódio Almeida, e composto por representantes das pró-reitorias, secretarias, superintendências e quatro representantes das diretorias acadêmicas. O objetivo do comitê é traçar as principais diretrizes para a execução do plano de realinhamento estratégico, além de orientar e acompanhar a sua implementação. A segunda etapa teve como principal objetivo a definição, pelo comitê, dos objetivos estratégicos da UFC. Foram então definidos 17 objetivos estratégicos, todos elencados com base no atual Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no novo programa de gestão. A terceira etapa é composta pela elaboração de planos de ações para o ano de 2016 de todas as unidades administrativas e acadêmicas. Esses planos de ações traçados pelas unidades devem estar alinhados aos objetivos estratégicos da UFC. Após sua elaboração, os mesmos são validados pelo comitê.

No dia 15 de dezembro de 2015 no auditório da casa Jose de Alencar, foi realizado um seminário onde as unidades administrativas apresentaram à comunidade os seus planos de ações para 2016. A finalização dos planos de ações das unidades acadêmicas está prevista para o final do mês de março. Assim, está previsto para a primeira quinzena de abril de 2016 outro seminário para a apresentação desses planos à comunidade.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

No atual cenário educacional brasileiro, o conceito de responsabilidade social em Instituições de Ensino Superior converge para o termo compromisso social. Entretanto, para Reis e Bandos (2012, p.8), “o comprometimento com a responsabilidade social abrange todo o conjunto de atividades de uma IES”, com destaque para a formação profissional, ética e moral do estudante e do servidor da instituição.

Nessa linha, a Universidade Federal do Ceará, ancorada em seus objetivos institucionais, privilegia a responsabilidade social em sua cultura

organizacional a partir de uma visão sistêmica considerada em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a Universidade Federal do Ceará, em cumprimento da responsabilidade social, disponibiliza a sociedade cearense um conjunto de opções dispostas em ações de ensino, pesquisa e extensão, elaboradas e coordenadas por seus profissionais e estudantes, objetivando apresentar à sociedade o melhor de sua produção.

A Seara da Ciência é o órgão de divulgação científica da UFC que atua desde o ano de 2000 com o objetivo de popularizar a ciência e colaborar para a melhoria do ensino de ciências no Estado do Ceará. Para isso, lança mão de diversas ações e linguagens, direcionadas principalmente a estudantes do nível fundamental e médio de escolas públicas, sem descartar as escolas particulares e o público em geral. Dentre essas ações citam-se a manutenção de um museu de ciências com shows de ciências, promoção de cursos básicos e curso de férias, feiras de ciências, montagem e apresentação de peças de teatro científico, manutenção de site na *internet* e assessorias a outros órgãos de divulgação científica.

O Salão de Exposição da Seara da Ciência recebeu 22.619 visitantes, o Show de Ciências teve 351 apresentações para um público total de 20.213 espectadores, o Teatro Científico teve 58 apresentações do grupo de teatro da Seara, 2.860 espectadores. O Projeto “Céu da Seara” (organização de sessões mensais de observações astronômicas) atendeu a 900 observadores. Na oferta de Cursos Básicos de Astronomia, Física, Química, Biologia e Matemática para alunos do ensino médio de escolas públicas de Fortaleza, no Curso de Férias: “Luz, cores, razão”, no Curso de introdução a astronomia e astrofotografia, no Curso 6º Ciência, no Festival de teatro (I Seara Teatral) foram atendidos, entre alunos e professores da rede pública de ensino, um total de 1.179 participantes.

Os profissionais da Seara estiveram à frente da Coordenação Estadual das Olimpíadas Brasileiras de Física – OBF Seção Ceará, realizada durante o período de 21 de maio a 10 de outubro de 2015. Na 1º fase o Ceará participou com 11.651 candidatos (Total Brasil = 91.843). Chegaram a 3º fase 763 candidatos cearenses contra 1065 de São Paulo (o maior em número de

candidatos inscritos na OBF). No resultado final obtivemos o 1º lugar do Brasil em número de medalhas, com 314 no total. Enquanto São Paulo ficou com o 2º lugar, com 164 medalhas.

Por meio de publicações quinzenais, em jornal local, sobre a Ciência praticada no Estado do Ceará, participação em feiras, eventos e encontros nacionais e internacionais, publicações de artigos e livros, produção de vídeos, interação em mídias sociais, os profissionais da Seara da Ciência contribuíram para a disseminação do conhecimento científico.

Em atendimento de suas finalidades resumidas na preservação, difusão e formação da cultura do Estado do Ceará, o Museu de Arte e Cultura da Universidade Federal do Ceará - MAUC, ofereceu além de suas salas permanentes de exposição (Fundadores, Arte Estrangeira, Arte Popular, Chico da Silva, Aldemir Martins, Antonio Bandeira, Raimundo Cela, Descartes Gadelha, Do Clássico ao Moderno), ofereceu ao público 7 exposições nas quais estiveram presentes 4.103 visitantes. O MAUC também recebeu visitantes de outras universidades, de escolas públicas e privadas, institutos federais de educação, centros de assistência social e de organizações não governamentais. Quanto ao atendimento da demanda dos pesquisadores locais e nacionais, o MAUC oferece a biblioteca que possibilita ao pesquisador a consulta local, bem como o conjunto documental, contribuindo assim para a elaboração de inúmeros trabalhos de pesquisas estimulando a participação da comunidade no que diz respeito à produção e à preservação cultural a partir de política educativo-cultural permanente, voltada para a valorização dos bens culturais que compõem sua estrutura orgânica.

O Programa de Educação em Células Cooperativas - PRECE que teve seu início em 1994, desenvolvia um Supletivo dos Ensinos Fundamental e Médio e um Pré-Vestibular na zona rural, expandiu-se proporcionando a criação das Escolas Populares Cooperativas - EPC's que desenvolvem os projetos do PRECE. Este programa desenvolve sete projetos educacionais em quatro municípios cearenses (três no interior e a capital), em nove Escolas Populares Cooperativas. As EPC's são geridas e os projetos executados pelos 92 universitários da UFC, oriundos do projeto "Pré-Vestibular Cooperativo". As

atividades executadas favorecem o fortalecimento dos vínculos destes com as suas comunidades de origem, ao mesmo tempo em que colaboram para um compartilhar entre o saber acadêmico e o popular, objetivando a promoção do desenvolvimento educacional, sustentável, social e político das comunidades em que atuam.

Na temática da Promoção do Desenvolvimento Regional têm sido continuas ações ligadas ao Meio Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável, com os objetivos de coordenar e apoiar temáticas de natureza ecológica, articulando ações de interesse acadêmico e social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no Estado do Ceará. Para ilustrar, são apresentadas a seguir algumas dessas ações:

O Programa de Gerenciamento de Resíduos da Universidade Federal do Ceará - PROGERE reúne um conjunto de procedimentos e ações para a implantação gradual de um sistema integrado de coleta seletiva, redução, reutilização, reciclagem e destinação final dos diversos tipos de resíduos gerados nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Instituição. Dentre as principais ações, a Coleta Seletiva Solidária; Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais e o Banco de Reagentes.

O Programa de Educação Ambiental Marinha - PEAM, localizado no Centro de Estudos Ambiental Costeiro - CEAC município de Eusébio, enfatiza os principais problemas decorrentes da ação humana nos ecossistemas costeiros, estuarinos e marinhos. Dentre esses ecossistemas, o trabalho de conscientização nos manguezais tem sido mais intenso, em virtude do programa residir nas proximidades do manguezal. O público que se beneficia do programa são alunos de escolas da rede pública e particular, da capital e do interior do Estado, estendendo seu atendimento à comunidade universitária, turística, grupos de terceira idade, ONGS, centros comunitários, dentre outros.

O Núcleo Regional de Ofiologia da Universidade Federal do Ceará - NUROF UFC é um centro de pesquisa em Herpetologia (anfíbios e répteis) criado na década de 80 pelo Ministério da Saúde, originalmente chamado Laboratório Regional de Ofiologia, como parte integrante do Programa Nacional

de Ofidismo. Junto com os grandes criadouros nacionais (Instituto Butantan Instituto Vital Brazil e Fundação Ezequiel Dias), o NUROF vem colaborando intensamente nas pesquisas sistemáticas, ecológicas e farmacológicas, empenhando-se em divulgar o conhecimento científico adquirido no treinamento de profissionais, formação do público estudantil e informação da comunidade em geral, com objetivo de prevenir os acidentes ofídicos na região Nordeste. O NUROF está instalado em um prédio localizado no Campus do Pici da UFC, idealizado para ser um serpentário, seguindo todas as normas de segurança e higiene necessárias.

Convém realçar que cerca de 40% das ações extensionistas concentraram-se na área de saúde, com destaque especial a promoção da saúde. No complexo hospitalar da UFC, constituído do Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC e da Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC, da Faculdade de Medicina - FAMED e da Faculdade de Odontologia, Farmácia e Enfermagem - FFOE além das ações específicas de atendimento clínico, os docentes, técnicos e discentes, desenvolvem outras de caráter educativo, tecnológico e cultural. Assim, dentre a complexa e extensa rede de atividades desenvolvidas, citando-se como exemplos, alguns de seus programas/projetos disponibilizados à sociedade e comunidade acadêmica: Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica – PROVAB 2015; Liga de Saúde da Família; Liga de Telemedicina, entre outros, além de contribuir na elaboração, implementação e avaliação das políticas de Governo a Faculdade de Medicina, através do Núcleo de Desenvolvimento em Educação Médica - NUDEM, estando inserida de modo ativo e participativo em programas do Governo Federal como o Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Ensino na Saúde, Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde – NUTEDS e PROVAB. Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica.

Na área Jurídica, a Faculdade de Direito da UFC disponibilizou à sociedade e à comunidade acadêmica várias atividades de extensão, entre elas: Sociedade de Debates, Centro de Estudos de Direito Constitucional - CEDIC, Núcleo Interdisciplinar em Direito e Sétima Arte - NIDESA, Núcleo Interdisciplinar em Direito e Literatura - NIDIL, Curso Pré-

Vestibular Paulo Freire, Núcleo de Assessoria Jurídica Comunitária - NAJUC, Centro de Assessoria Jurídica Universitária - CAJU, Núcleo de Estudos Aplicados Direitos, Infância e Justiça - NUDI-JUS, Simulação da Organização das Nações Unidas Acadêmico - SONU ACADEMICO, Simulação da Organização das Nações Unidas Escolas - SONU ESCOLAS, Programa Verde Luz de Sustentabilidade, Diálogos Críticos: cultivando novos saberes no Direito, Empresa Júnior na Área Jurídica - EJUDI, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais - linha de pesquisa em Meio Ambiente, Núcleo de Estudos e Ciências Criminais - NECC, Simulação da Organização das Nações Unidas - SONU, Grupo de Estudos em Direito Processual Civil, Simpósio de Direito Internacional da UFC e Capacitação de jovens para participação em conferências internacionais.

Na temática de acessibilidade cabe destacar o trabalho da Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui. Criada em agosto de 2010, esta Secretaria tem como atribuições centrais: elaborar, executar e gerenciar ações na área de acessibilidade; oferecer suporte às unidades acadêmicas e administrativas para a efetivação da acessibilidade na UFC; e estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na UFC.

Ao propor referida política, a UFC contempla as múltiplas dimensões da acessibilidade, quais sejam: atitudinal, arquitetônica ou espacial, pedagógica, tecnológica e linguística. Portanto, as proposições e ações em favor da acessibilidade na UFC têm caráter interdisciplinar, intersetorial, e sempre que possível, serão descentralizadas.

Durante o ano de 2015 foram realizadas diversas ações visando à consecução total ou parcial dos objetivos traçados no PDI 2013-2017. Dentre estas, destacam-se: A realização de dois eventos na área de acessibilidade: a III Semana de Inclusão e Acessibilidade em parceria com o Projeto Casa/PROGRAD, evento de caráter informativo que este ano abordou a temática “A formação de Professores para a Acessibilidade”. O II Acessibilidade em Ação, evento de caráter formativo que é parte integrante do Projeto Acessibilidade em Ação, desenvolvido por esta Secretaria desde 2013;

A formação de um total de 160 (cento e sessenta) pessoas da comunidade acadêmica e público externo para as diversas áreas de acessibilidade; Realização de 836 (oitocentos e trinta e seis) atividades pela equipe de Tradutores/Intérpretes de Libras, dentre elas tradução/interpretação das aulas do curso de graduação e da disciplina de Letras-Libras, aulas de mestrado em Tradução, eventos em geral, atendimento a docentes e alunos, traduções escritas e filmadas, produção de documentos e processos seletivos; O Laboratório de Digitalização produziu 12.180 (doze mil cento e oitenta) páginas de material acessível, correspondentes a 221 (duzentos e vinte e um) títulos digitalizados para alunos com deficiência visual.

No âmbito informacional e comunicacional, pode-se destacar a inserção da janela de Libras no programa televisivo UFC - TV, que conta com edições semanais e é produzido pela Coordenadoria de Comunicação e Marketing desta Universidade, e que agora está acessível ao público surdo. É importante ressaltar que estas são apenas algumas das atividades realizadas em 2015 pela Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A missão da Universidade Federal do Ceará é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

No cumprimento dessa missão, a UFC ministra cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão que atendem a demandas de formação e estimulam a pesquisa científica e tecnológica em todos os campos do saber. Programas e projetos de extensão permitem que o conhecimento produzido seja disponibilizado para a comunidade externa.

Hoje, a UFC oferece 119 cursos de graduação (110 presenciais e nove à distância) e 94 de pós-graduação, sendo 41 mestrados acadêmicos, sete mestrados profissionais e 36 doutorados. Além disso, são mais de 700 ações de extensão, beneficiando milhares de pessoas em todo o Estado.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015

A Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD desenvolve ações e programas que têm por finalidade a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem em todos os cursos ofertados pela UFC. A seguir, serão detalhados os referidos programas e ações.

A Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa - CASa é um amplo e diversificado processo de formação e aperfeiçoamento docente na UFC. Foi idealizada pela Pró-Reitoria de Graduação em 2009, objetivando reunir docentes e discentes na promoção e troca de experiências, com vista à aprendizagem coletiva.

Apesar de idealizada, a princípio, para atender às necessidades de docentes recém-ingressos na UFC, a composição de uma CASa não é completa sem a importante presença dos professores veteranos. A união possibilita a construção de um processo cooperativo e significativo de desenvolvimento humano e pedagógico, nos ambientes de aprendizagem presencial e virtual, este último disponibilizado pelo Instituto UFC Virtual.

Outras ações relevantes no âmbito dos cursos de graduação relacionam-se aos programas e projetos especiais, que compreendem o Programa de Iniciação à Docência - PID, o Projeto Recém-Ingresso, que visa integrar os alunos ingressantes ao ambiente universitário e o Programa de Educação Tutorial - PET.

O incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão é um aspecto que contribui de forma significativa para a melhoria da formação dos alunos. Neste sentido, a UFC tem investido recursos para oferecer melhores condições de pesquisa e de formação para os seus alunos, e isso se justifica também pelo apoio financeiro dado ao alunado, mediante a quantidade de bolsas disponibilizadas, abaixo enumeradas.

NATUREZA DO PROJETO	NÚMERO DE BOLSAS
Auxílio Emergencial	213
Auxílio Moradia	900
Bolsas de Extensão	662
PET/BOLSISTAS	252
PET/TUTORES	21
PACCE - Monitoria de Projeto (PROGRAD)	300
Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC	200
Bolsa de Arte	100

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015

Bolsa de Iniciação Acadêmica	1.200
Bolsa de Incentivo ao Desporto	100
PID - Monitoria de Projeto de Graduação	1.064
Bolsa de Informática	100
Bolsa de Administração (PIBAD)	200
Bolsas CRUTAC	340
Auxílio Alimentação Russas	74
TOTAL	5.726

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Legenda: PET = Programa de Educação Tutorial; PACCE = Programa de Aprendizagem Cooperativa; PROGRAD = Pró-Reitoria de Graduação; PIBIC = Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; PID = Programa de Iniciação à Docência; PIBAD = Programa Institucional de Bolsas de Administração; CRUTAC = Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária.

Outra importante ação para a projeção da UFC no cenário acadêmico mundial é a promoção de intercâmbios de alunos entre universidades estrangeiras e a UFC. A Coordenadoria de Assuntos Internacionais - CAI é o órgão da Universidade Federal do Ceará responsável pelos contatos com pessoas e instituições no país e no exterior sobre assuntos institucionais e acadêmicos ligados a parcerias, convênios, acordos, cooperações etc. no âmbito internacional. Proporciona orientação aos professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes da UFC no processo de estabelecimento de convênios com instituições estrangeiras e a participação em programas de graduação e pós-graduação no exterior.

Desde março de 2013, a CAI também abriga a Coordenação Institucional do Programa Ciências sem Fronteiras na UFC. Igualmente recebe, orienta e acompanha os alunos de Medicina cabo-verdianos no âmbito de um convênio que envolve a UFC, o Conselho Federal de Medicina e a Ordem dos Médicos do Cabo Verde. Com relação aos estudantes e professores estrangeiros que vêm realizar intercâmbio na UFC, a CAI oferece acompanhamento acadêmico e orientação sobre os aspectos legais e institucionais.

A seguir, serão apresentados os números relativos a cada uma das áreas de atuação da CAI supramencionadas em relação ao ano de 2015.

- 1) Ao final de 2015, a UFC contava um total de 109 alunos no Programa de Estudantes - Convênio de Graduação - PEC-G matriculados em diferentes cursos de graduação. O quadro de alunos matriculados do PEC-G, por país de origem, é este:

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

PAÍS	Nº DE ALUNOS
Angola	12
Cabo Verde	43
Cuba	2
Guiné Bissau	19
Equador	1
Moçambique	1
Nigéria	1
Paraguai	1
Peru	3
Timor leste	4
Togo	2
Senegal	1
República Democrática do Congo	8
São Tomé e Príncipe	11
TOTAL	109

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CAI

- 2) No Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG, a UFC terminou 2015 com um total de 17 alunos:

PAÍS	Nº DE ALUNOS
Cabo Verde	14
Moçambique	2
Timor Leste	1
TOTAL	17

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CAI

- 3) Em 2015, no âmbito do convênio estabelecido entre a UFC, o Conselho Federal de Medicina e a Ordem dos Médicos do Cabo Verde, a UFC contou com um total de 13 alunos que estão cursando Especialização em Medicina nas seguidas áreas e unidades:

PAÍS	CURSO / UNIDADE ACADÊMICA	QUANTIDADE
Cabo Verde	Dermatologia / HUWC/FAMED	1
	Cirurgia Geral / HUWC/FAMED	3
	Obstetrícia e Ginecologia/ HUWC/FAMED	1
	Obstetrícia e Ginecologia / SCM de Sobral	1
	Oftalmologia / HUWC/FAMED	1
	Oncologia / HUWC/FAMED	1
	Patologia / HUWC/FAMED	2
	Pediatria / HUWC/FAMED	1
	Pneumologia / HUWC/FAMED	1
	Traumatologia / HUWC/FAMED	1
Total		13

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CAI

Legenda: HUWC = Hospital Universitário Walter Cantídio; FAMED = Faculdade de Medicina; SCM = Santa Casa de Sobral;

- 4) No tocante à mobilidade acadêmica estrangeira na UFC, ou seja, alunos estrangeiros de Graduação e Pós-Graduação que realizam estudos de um a dois semestres na UFC, a CAI intermediou a vinda de um total de 61 alunos de instituições estrangeiras, distribuídos em cursos de Graduação e Pós-Graduação:

ALUNOS ESTRANGEIROS DE GRADUAÇÃO NA UFC EM 2015	
PAÍS	QUANTIDADE
Alemanha	22
Argentina	1
Áustria	1
Espanha	14
Marrocos	1
França	15
Peru	2
Portugal	4
Sérvia	1
TOTAL	61

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CAI

- 5) No ano de 2015, a UFC enviou, através de seus programas de mobilidade com bolsa de estudos (através de parcerias com agências de fomento nacionais e/ou estrangeiras, órgãos privados nacionais e/ou estrangeiros etc.) ou através de mobilidade livre (sem bolsa), um total de 44 alunos:

PAÍS DE DESTINO	NÚMERO DE ALUNOS
Alemanha	5
China	3
Espanha	10
França	12
México	1
Portugal	13
Total	44

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CAI

- 6) Desde o início efetivo do Programa Ciência sem Fronteiras em 2012 já foi enviado pela UFC um número total de 2.113 alunos¹ (última consulta: 29.02.2016). Das bolsas implementadas, 87% foram de Graduação, 11% de Pós-Graduação e 1% outros. Observe-se que a CAI somente coordena os trâmites relacionados às bolsas de Graduação do Programa CsF, uma vez que

¹ Em 2014 o número acumulado desde o início do Programa CsF era de 1.743 alunos.

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

as bolsas de Pós-Graduação daquele programa obedecem a outros critérios. Com relação a gênero, do total de bolsistas já enviados pela UFC através do CsF, 899 são bolsistas mulheres, e 1.214, bolsistas homens. Somente no ano de 2015, foram enviados 399 bolsistas. Veja-se abaixo a distribuição dos alunos bolsistas por área prioritária do Programa CsF e por países de destino, com os números distribuídos entre o ano de 2014 e o número acumulado desde a implantação do programa no ano de 2012:

ÁREA PRIORITÁRIA	TOTAL DE ALUNOS DESDE 2012
Engenharias e demais áreas tecnológicas	885
Indústria criativa	290
Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde	257
Computação e Tecnologias da Computação	120
Ciências Exatas e da Terra	163
Biotecnologia	74
Produção Agrícola Sustentável	61
Ciências do Mar	63
Não informado	36
Energias Renováveis	33
Fármacos	44
Biodiversidade e Bioprospecção	24
Petróleo, Gás e Carvão Mineral	44
Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres	12
Nanotecnologias e Novos Materiais	10

Fonte: Portal do Programa Ciência sem Fronteiras: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-control>e

PAÍS DE DESTINO	Nº DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UFC NO CsF		Nº TOTAL DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFC NO CsF (DESDE 2012)
	EM 2015	EM 2014	
Estados Unidos	96	210	531
França	31	73	294
Canadá	27	38	187
Reino Unido	47	93	255
Espanha	34	27	179

Coordenadoria de Autoavaliação Institucional- COAVI
Comissão Própria de Avaliação- CPA

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

PAÍS	QUANTIDADE
Alemanha	2
Argentina	3
Austrália	2
Bélgica	2
Canadá	2
Espanha	8
França	4
México	1
Peru	1

Portugal	0	10	94
Alemanha	5	47	123
Austrália	54	31	134
Itália	22	16	76
Brasil	0	0	27
Hungria	7	6	32
Irlanda	31	17	66
Bélgica	11	1	21
Holanda	17	5	34
Coreia do Sul	4	5	20
China	0	2	6
Áustria	0	0	3
Finlândia	1	1	5
Japão	2	7	11
Noruega	2	2	7
Dinamarca	0	2	3
Nova Zelândia	2	2	4
Suécia	2	2	6
Suíça	0	0	2
Polônia	2	0	2

Fonte: Portal do Programa Ciência sem Fronteiras: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle>

- 6) A UFC conta atualmente com um número total de 110 Acordos de Cooperação e Convênios Gerais vigentes. Destes, 33 foram celebrados em 2015, a saber:

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

Portugal	1
Suécia	1
Suíça	1
Outros Convênios (Banco Santander)	5
TOTAL	33

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CAI

Lista de países com quem a UFC mantém convênios/acordos vigentes e número de convênios/acordos vigentes:

PAÍS	QUANTIDADE
Alemanha	16
Argentina	7
Austrália	3
Bélgica	1
Cabo Verde	1
Canadá	4
Chile	1
China	2
Colômbia	5
Espanha	13
Estados Unidos	6
França	20
Holanda	2
Itália	5
Japão	1
México	4
Peru	1
Portugal	14
Reino Unido	1
Suécia	1
Suíça	1
Uruguai	1
TOTAL	110

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CAI

7) No ano de 2015, a UFC celebrou um número total de 13 Convenções de Cotutela Doutoral com instituições estrangeiras dos países supramencionados:

PAÍS	QUANTIDADE
Bélgica	3
Espanha	1
França	9
TOTAL	13

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CAI

No âmbito da pós-graduação, o plano de trabalho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG foi executado tendo como base o PDI. Foi planejado para o ano de 2015 a execução de parte do plano de melhoria de pesquisa contendo 25 ações nominadas a seguir.

Consolidação da política de professor visitante

Edital de livros de pesquisadores

Portal de periódicos

Portal de teses eletrônicas

Revista bilíngue da Pós-Graduação

Apoio para tradução de artigos

Mudanças na homepage dos cursos

Apoio para tradução de eventos

Função gratificada para todos os coordenadores de programas

Definição da situação dos programas ligados diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Acesso à material de consumo dos cursos ligados a PRPPG

Política de contratação de professores titulares livres

Atualização do regimento interno

Aquisição de material de informática

Aquisição de softwares e bancos de dados

Instalação de salas de videoconferência em todas as unidades acadêmicas

Reforma dos laboratórios de pesquisa

Reforma dos biotérios

Aparelhamento de laboratórios centrais

Aquisição de livros eletrônicos

Reformas e melhorias nas instalações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Eleição unificada para coordenadores

Criação de política de propriedade intelectual da UFC

Contratação de servidores

Acompanhamento com os comitês de ética

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

Boa parte das ações foram executadas merecendo destaque o aparelhamento dos laboratórios centrais tais como a central analítica e biotério. O parque de equipamentos da central analítica foi ampliado através do edital de Pró-equipamentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia - SisNano bem como a finalização do projeto executivo para a sede da Central Analítica. Foi iniciada a reforma do Biotério Central e será concluída nos primeiros meses de 2016. A dimensão internacional da UFC foi fortalecida com a realização de contratos de professores titulares livres bem como a contratação de professores visitantes estrangeiros.

Outro aspecto que merece destaque é a reformulação das normas gerais da pós-graduação bem como os regimentos dos programas. As normas gerais da pós-graduação foram aprovadas nos conselhos superiores e os programas concluíram a revisão/atualização dos novos regimentos. Foram também contratados os serviços de tradução de artigos e iniciado a execução no final de 2015.

Quanto à quantidade de cursos de Pós-graduação ofertados, no ano 2015, tem-se a descrição abaixo:

TOTAIS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO-2015		
MESTRADO ACADÊMICO	MESTRADO PROFISSIONAL	DOCTORADO
58	13	45
TOTAL GERAL – 116		

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC.

As unidades acadêmicas apresentaram relatórios de gestão, relativos ao ano de 2015, os quais são descritos sinteticamente a seguir.

AÇÕES REALIZADAS PELAS UNIDADES ACADÊMICAS

Faculdade de Educação (FACED)

Entre diversas atividades realizadas no decorrer de 2015, a FACED destacou as seguintes:

- Avaliação dos três cursos de Pedagogia - diurno, vespertino-noturno e EAD, pelo MEC/INEP, que receberam nota máxima 5 (cinco);
- Instalação e funcionamento das salas de aulas temáticas: Ensino de Língua Portuguesa e História e Geografia; Ensino de Ciências e Matemática; Estágios e Artes e da Brinquedoteca;
- Realização dos Fóruns Permanentes dos cursos de Pedagogia, cujas discussões têm permitido avançar em ações qualitativas dos cursos de graduação.

Instalações físicas

Foram entregues as novas instalações das salas-ambientes para os ensinamentos de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, História e Geografia e Artes e Brinquedoteca. As obras referentes ao projeto de reordenamento e urbanização do estacionamento foram iniciadas em outubro com indicação de finalização no primeiro semestre de 2015.

Servidores docentes e técnico-administrativos

No Departamento de Estudos Especializados, foi renovado o contrato de uma (01) professora substituta: Maria José Barbosa e houve a aposentadoria da professora Rita Vieira de Figueiredo.

No Departamento de Teoria e Prática de Ensino não houve admissão de servidor docente e servidor técnico-administrativo e aposentou-se a professora Sílvia Elizabeth Moraes.

Nos Departamentos de Fundamentos da Educação houve admissão dos servidores docentes: Fátima Maria Nobre Lopes (efetiva), Heulália Charalo Rafante (efetiva), José Rogério Santana (efetiva), Fernanda Pâmela do Nascimento (substituta), Laércia Gretha Amorim Gomes (substituta), Marta Cavalcante Benevides Loureiro (substituta) e Marney Eduardo Ferreira Cruz

(substituto). Aposentaram-se os docentes: Rui Martinho Rodrigues e Júlio Wilson Ribeiro.

Cursos

Em 2015, os cursos de Pedagogia, diurno e noturno, admitiram 217 alunos, distribuídos a seguinte forma: Pedagogia - Diurno: 58 alunos para o semestre 2015.1 e 49 alunos para o semestre 2015.2; Pedagogia - Noturno: 57 alunos para o semestre 2015.1 e 53 alunos para o semestre 2015.2.

O curso de Pedagogia à Distância, que oferece vagas através de edital e conta, em 2015, com um total de 269 alunos matriculados, destes, 104 são foram ingressos do edital de 2011 e 165 foram ingressos do edital de 2014. Em 2015, formaram-se 74 alunos.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, no semestre 2015.1, realizou seleção pública para ingresso de alunos de mestrado e doutorado. Foram ofertadas 80 vagas para mestrado e 66 vagas para doutorado.

Departamento de Estudos Especializados oferta o curso de Especialização em Educação Especial e a Formação Continuada para professores para o Atendimento Educacional Especializado - AEE. O curso é uma demanda do Ministério da Educação - MEC, por meio da Secretaria de Educação Especial - SEESP. Nesse curso, foram ofertadas 900 vagas para professores dos da rede pública de ensino de 521 de 26 estados brasileiros, a saber: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Roraima, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins. Não houve seleção em 2015, os alunos aprovados na última versão do curso AEE, 2013/2015 foram 688, quantidade de municípios contemplados em todo o Brasil: 237 e quantidade de tutores que atuaram nesta versão: 36.

O Departamento de Estudos Especializados ofertou, em 2015, três turmas do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, sendo duas em Fortaleza, com 35 alunos cada, e uma em Quixadá, com 28 alunos.

Foram ministradas 07 disciplinas. Esse Curso insere-se no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Infantil, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação Básica - SEB, do Ministério da Educação - MEC, em parceria com as Instituições Públicas de Ensino Superior-IPES, com as Secretarias Municipais de Educação. Foi coordenado pelas professoras Rosimeire Costa de Andrade Cruz e Silvia Helena Vieira Cruz, e encerrado em 23.05.15, com as últimas defesas de monografia de conclusão de curso.

Centro de Ciências (CC)

O centro de ciências teve como atividades programadas e executadas em 2015:

- Manutenção do portal do Centro de Ciências (www.centrodeciencias.ufc.br), permitindo maior divulgação das informações e utilização da lista de correio eletrônico institucional de docentes, discentes e técnico-administrativos. Destaca-se neste portal a contínua atualização de notícias do Centro de Ciências e da UFC;
- Otimização da estrutura administrativa da Direção do Centro de Ciências: Secretaria Administrativa, Secretaria Executiva, Setor de Protocolo, Setor de Arquivo e Setor de Comunicação;
- Organização e otimização do Almoxarifado/CC, planejamento e distribuição de material permanente (equipamentos e mobiliário) e material de consumo (Papel A4, Reagentes, Vidrarias e outros);
- Otimização das atividades do Setor de Manutenção Predial e continuidade da política de preservação dos bens patrimoniais da instituição, por intermédio de manutenção sistemática e conscientização dos usuários;
- Manutenção do equipamento Auditório Reitor Ícaro de Sousa Moreira para a realização de eventos científicos, culturais e técnicos promovidos pelos cursos de graduação e realização de eventos nacionais e internacionais promovidos pelos programas de pós-graduação do Centro de Ciências;

- Manutenção dos espaços internos e externos do Centro de Ciências;
- Serviço de copa para suporte às reuniões e eventos sediados na Diretoria e demais unidades departamentais do Centro de Ciências;
- Assessoramento às Coordenações dos Cursos de Graduação, por meio da Coordenação de Programas Acadêmicos, relativas às demandas desses Cursos;
- Melhoria das relações entre o Centro de Ciências e os Centros e Faculdades aos quais presta serviço;
- Assessoria ao gerenciamento de resíduos de laboratório;
- Adequação gradual da infraestrutura do Centro de Ciências relativa à acessibilidade;
- Apoio aos Editais para aquisição de livros para a pesquisa e bibliografia básica de disciplinas dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Registro dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento e inovação com e sem financiamento;
- Otimização dos serviços prestados pelos bolsistas de iniciação acadêmica e informática e administração;
- Descentralização de recursos referentes a passagens e diárias e compra de material permanente;
- Implantação de procedimentos para elaboração de processos licitatórios para aquisição de equipamentos e insumos para laboratórios (reagentes, vidrarias e outros);
- Presteza no atendimento da Diretoria de Centro de Ciências às solicitações da comunidade universitária e a sociedade em geral;
- Gestão Acadêmica compartilhada com chefes de departamentos, coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação e com os demais fóruns da comunidade acadêmica;
- Promoção de ações que fomentam o envolvimento docente, técnico-administrativo e discente no dia-a-dia da UFC;

- Interação Graduação/Pós-Graduação: Atuação dos bolsistas de Pós-Graduação no ensino de graduação em atividades de iniciação à docência no ensino superior.

Quanto a ofertas de disciplinas o Centro de Ciências informou que todas as demandas de disciplinas solicitadas foram atendidas, sendo ofertadas anualmente 858 disciplinas de graduação e 468 para cursos de pós-graduação (244 para mestrado acadêmico e 224 para doutorado) no ano de 2015.

Faculdade de Medicina (FAMED)

Baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC 2013 – 2017 – Eixo Gestão, que prevê entre as medidas prioritárias da atual gestão a recuperação, melhoria e ampliação da infraestrutura física da instituição, A Faculdade de Medicina realizou em 2015 algumas melhorias, o que se deu através do projeto de descentralização das ações administrativas e de recursos financeiros constantes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI e do Programa Mais Médicos que, além de levar médicos onde há escassez deles, prevê maior investimento na infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde.

Entre os trabalhos de melhoria da infraestrutura da Faculdade de Medicina executados em 2015, vale ressaltar:

- Instalação de novos elevadores nos Blocos de Biomedicina, Unidade Didática Departamental e Administração;
- Conclusão da reforma do Biotério da Fisiologia e Farmacologia;
- Manutenção e Adaptação em laboratórios do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos – NPDM;
- Recuperação da passarela elevada do Bloco Didático Departamental;
- Iniciado Projeto de Acessibilidade no Campus;
- Conclusão do bloco de ampliação da Faculdade de Medicina;
- Execução de 2.440 ordens de serviço de manutenção no Campus do Porangabussu (jan a jul/15);

O Programa Mais Médico/ UFC conta com 2 (dois) tutores, professores da UFC; 14 supervisores, responsáveis pela supervisão de 109 (cento e nove) bolsistas do PMM, distribuídos em 21 (vinte e um) municípios.

A Faculdade de Medicina realizou concursos em 2015, tendo sido contratados durante o exercício de 2015: 5 professores substitutos, 5 professores efetivos, 2 técnicos fisioterapeutas e 4 técnico-administrativos.

A Faculdade de Medicina também participou ativamente do Projeto ABEM: 10 Anos de Diretrizes Curriculares Nacionais, que foi concebido visando contribuir para o aprimoramento da Educação Médica no país, contribuir para o aprimoramento do SUS a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Medicina e estabelecer Sistema de Avaliação do desempenho do estudante de Medicina, o Teste de Progresso. Esse projeto é composto pelos seguintes subprojetos:

- a) Internato Médico - construção de Diretrizes Nacionais,
- b) Ensino da Urgência em Emergência - situação nos cursos médicos,
- c) Avaliação e Acompanhamento das mudanças nos cursos de graduação em Medicina – um modelo de autoavaliação,
- d) Avaliação do Estudante de Medicina – contribuição do Teste de Progresso, todos eles executados mediante cooperação técnica- científica da Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM com as Escolas de Educação Médica do país, de modo que a sua realização alinha-se ao preconizado pelo grupo de instituições que definem a Educação Médica em nosso país.

Destacamos a relevância de ter realizado, pelo 3º ano consecutivo, o Teste de Progresso na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, como estratégia permanente de avaliação institucional e do processo ensino aprendizagem ao longo da formação discente, considerando que:

- É parte da missão da Universidade Federal do Ceará – UFC a formação de profissionais da mais alta qualificação;
- É parte da visão da UFC consolidar-se como instituição de referência no ensino de graduação;

- São princípios que alicerçam o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFC para o período de 2013 a 2017 a inovação da estrutura universitária frente a uma sociedade em constante mudança e a busca da excelência acadêmica;
- Um dos eixos estratégicos do PDI da UFC 2013 - 2017 é o Ensino e Aprendizagem, onde o Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino tem papel destacado e que o Objetivo 3 do referido programa prevê a realização de avaliações periódicas dos cursos de graduação.

Os resultados deste tipo de avaliação, também preconizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e, agora previsto nas Diretrizes Curriculares publicadas em 2015, possibilitam a construção de gráficos sobre o desempenho cognitivo que podem permitir a identificação das fragilidades e potencialidades dos estudantes nas áreas de conhecimento que compõem o curso.

Consonante à proposta de participação na elaboração, implementação e avaliação das políticas de Governo a Faculdade de Medicina, através do Núcleo de Desenvolvimento em Educação Médica - NUDEM está inserida de modo ativo e participativo em programas do Governo Federal como o Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Ensino na Saúde, Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde – NUTEDS e PROVAB. Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica.

Centro de Tecnologia (CT)

Em 2015, na graduação, tivemos uma expansão de vagas nos cursos de graduação, passando de 520 vagas, em 2007, para 814, a partir da criação dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia de Teleinformática (noturno) e Design, e da ampliação de vagas nos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia de Teleinformática (diurno), Engenharia Metalúrgica e Arquitetura e Urbanismo. Crescemos também em qualidade, pois, a partir dos resultados do último ENADE, ficamos entre os 20 melhores Centros de Tecnologia do Brasil e em

primeiro lugar no Norte/Nordeste, com muitos de nossos cursos classificando-se entre os dez primeiros de sua área. Conseguimos este feito em 2012, quando a previsão era 2018, conforme visão de futuro do nosso Planejamento Estratégico de 2008.

Dentro deste processo de expansão, tivemos o aumento do número de professores com mais de 40 vagas novas. Houve também uma grande renovação do corpo docente, pois atualmente temos 115 professores (incluindo as vagas novas) que entraram no Centro de Tecnologia nos últimos oito anos. Atualmente temos 217 professores.

Tivemos também a contratação de 38 novos servidores técnico-administrativos, com um aumento de mais de 50% também. Todas as unidades administrativas do Centro de Tecnologia têm pelo menos um servidor técnico-administrativo. Infelizmente ainda temos uma deficiência grande em técnicos para dar suporte às atividades ensino, principalmente de graduação. Atualmente temos 75 servidores técnico-administrativos, que fazem um trabalho relevante para que ações acadêmicas ocorram a contento.

Todo este processo de expansão resultou conseqüentemente no aumento no número de alunos. Na graduação, temos mais de 4.100 alunos e, somos atualmente a maior unidade em número de alunos. Considerando a relação entre o número de alunos de graduação e o número de professores, temos uma relação maior do que 18 alunos por professor, atendendo assim à principal meta do REUNI.

Trabalhamos na busca da redução de evasão a partir da criação de uma Coordenação do Ciclo Básico, que buscou acompanhar mais de perto os alunos dos dois primeiros anos dos cursos de Engenharia, além de buscar facilitar as discussões, entre o Centro de Tecnologia e o Centro de Ciências, sobre problemas relacionados com o ciclo básico. Além disso, realizamos um acompanhamento ostensivo do desempenho dos alunos no primeiro ano dos cursos de engenharia, por meio de seminários e/ou visitas às salas de aula, sempre com a participação direta dos coordenadores, para discutir com alunos a respeito dos problemas que os afligiam. Por fim, enviamos, no meio de cada

semestre, cartas aos considerados evadidos nos colocando à disposição para analisar as razões de cada evasão e assim atuar na solução de cada problema.

Também dentro deste processo de ampliação e modernização do Centro de Tecnologia, criamos dois novos departamentos. O Departamento de Engenharia de Produção - DEPRO e o Departamento de Integração Acadêmica e Tecnológica em Engenharia e Arquitetura - DIATec, que inicialmente buscou atender os anseios de lotação dos professores contratados para atender às disciplinas do Ciclo Básico, mas que foi mais além a partir de uma proposta inovadora de integração de conhecimentos, necessidade premente na moderna formação em engenharia, arquitetura e design.

Dentro desta visão de dar as melhores condições para a realização das atividades acadêmicas, principalmente as aulas dos cursos de graduação, criamos a gerência de manutenção, sob a responsabilidade do servidor Ernani Gadelha. O setor de manutenção vem prestando um excelente serviço e o principal indicador que reforça esta informação é o baixo índice de reclamação que recebemos na Diretoria. Atendemos 7300 pedidos ao longo dos 8 anos, dando uma média de 910 atendimentos por ano, trabalhando com uma equipe diminuta. Além disso, criamos um setor local de manutenção de computadores, em parceria com a Secretaria de Tecnologia da Informação - STI, que é coordenado pelo servidor Jorge Matias, e que vem prestando um excelente serviço, pois houve uma redução drástica de solicitações de manutenção à STI e uma diminuição considerável de computadores parados por problemas técnicos.

Na pós-graduação também houve uma expansão com a criação do Mestrado em Engenharia Mecânica, do Mestrado em Estruturas e Construção Civil, do Doutorado em Engenharia Química, do Doutorado em Engenharia de Transportes, do Doutorado em Engenharia Elétrica e do Doutorado em Engenharia e Ciência de Materiais. Tivemos também a realização de um DINTER (Doutorado Interinstitucional) entre o DAU/UFC e a FAU/USP para possibilitar a formação de Doutores, o que culminou com a criação do Mestrado em Arquitetura, Urbanismo e Design, que iniciou sua primeira turma no semestre 2015.2. Crescemos também em qualidade, pois muitos cursos

melhoraram suas avaliações junto à CAPES e, na última avaliação trienal, tivemos a classificação com nota 6 do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, sendo um dos cinco cursos da UFC com esta nota. Atualmente na pós-graduação, temos em torno de 500 alunos, o dobro do número de alunos em 2007.

Quanto às questões de infraestrutura, Foram 48 obras, entre novas construções, ampliações e reformas, resultando numa intervenção em torno de 8.500 m². As principais construções foram os três blocos didáticos para a graduação (707, 727 e novas salas de aula para o curso de Arquitetura e Urbanismo e Design), um bloco didático para a pós-graduação (726), a reforma do Pavilhão Martins Filho e as novas instalações da cantina do CT.

Dentro das melhorias de condições de aula para os alunos, principalmente de graduação, colocamos aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula, reaparelhamos os dois laboratórios de computação, montamos um novo laboratório de computação exclusivo para uso dos alunos e um laboratório de desenho (reestruturado para laboratório de desenvolvimento de projetos), além de criarmos um espaço para aula e orientações de monitoria. Criamos também o espaço administrativo para o curso de Engenharia de Energias e Meio Ambiente.

Houve também a demarcação dos estacionamentos de professores, alunos e servidores, o que melhorou o gerenciamento dos mesmos, apesar de os espaços para estacionamento não serem ainda suficientes. Construimos calçadas no entorno de todo o Centro de Tecnologia.

Neste período, duplicamos a área do CT a partir de uma negociação com o Centro de Ciências Agrárias, nas pessoas do Prof. Sebastião Medeiros (Diretor do CCA à época) e do Prof. Luiz Carlos Saunders (Pró-Reitor de Administração à época). Hoje temos vários prédios construídos ou em construção nesta área de expansão. Definimos também, a partir de uma negociação com o Centro de Ciências Agrárias, uma via de contorno ao CT, o que facilitou o trânsito na região e facilitou a demarcação dos espaços.

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE)

No plano acadêmico, houve a finalização dos seguintes projetos desenvolvidos em parceria com o Ministério da Saúde: "PRÓ-SAÚDE-PET-SAÚDE: reorientação da formação profissional como estratégia de fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade", fundamentado no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET - Saúde; e Pró - Saúde II – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional. Em relação à gestão da infraestrutura, houve a continuidade da prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva através da atuação da prefeitura instalada no Campus do Porangabussu, que atendeu mais de 724 ordens de serviços durante o período de janeiro a julho de 2015, sendo 348 executadas no Curso de Farmácia; 254, no Curso de Odontologia; e 122, no Curso de Enfermagem, conforme relatório da prefeitura.

Como outras atividades planejadas e executadas, citamos:

- Obras de acessibilidade no Campus do Porangabussu;
- Revisão da rede elétrica, hidráulica e sanitária com substituição de lâmpadas, tomadas, torneiras, assentos sanitários, duchas, bem como p/ instalação de cadeiras dentísticas;
- Manutenção de split's e aparelhos de ar condicionado tipo janelheiro;
- Correções de infiltrações e vazamentos;

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

O Centro de Ciências Agrárias programou e realizou o seguinte Plano de Trabalho em 2015:

Graduação

- Apoio à realização do 1º Encontro de Gestão de Políticas Públicas da UFC;
- Início das atividades dos dois novos Cursos de Graduação: Gestão de Políticas Públicas e Economia Ecológica;

- Realização do debate “Que Agronomia Queremos?” com a Diretora da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB, Helena Araújo;
- Realização de aulas de campo nas Fazendas Lavoura Seca e Vale do Curu para alunos das disciplinas Mecânica e Máquinas Agrícolas (Zootecnia) e Operações Agrícolas Mecanizadas (Agronomia) que acompanharam a entrega técnica de dois tratores novos;
- Ação conjunta com a Diretoria do Centro de Ciências, o Departamento Física e professores do Departamento de Engenharia Agrícola para a oferta de conteúdos relativos às disciplinas de física;
- Incremento da parceria com o Instituto de Cultura e Arte - ICA incluindo a atuação de professores do Departamento de Economia Doméstica nos cursos do Instituto;
- Realização de ações conjuntas com a Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações dos Cursos de Agronomia e Zootecnia e as Chefias dos Departamentos Ciências do Solo, Economia Agrícola, Engenharia Agrícola, Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia para tratar do recebimento de visita da Comissão de Avaliação de Cursos do MEC;
- Recepção dos calouros de 2015.1 e 2015.2 com palestras e lanches, contando com a presença do Pró-Reitor de Graduação, Prof. Custódio Almeida, do Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis, Prof. Manuel Antônio de Andrade Furtado Neto, do bibliotecário Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos, dos Coordenadores dos Cursos, Professores, Centros Acadêmicos, estudantes veteranos e técnico-administrativos;
- Adesão às ações de suspensão de oferta de vagas do Curso de Economia Doméstica e de orientação e acompanhamento discente visando à conclusão ou a mudança de curso;
- Lançamento de edital especial de mudança de curso para alunos de Economia Doméstica para o semestre 2015.2 e preparação de novo edital especial para o semestre 2016.1;
- Continuidade do Projeto de Eficiência e Qualidade para os Cursos de Graduação do CCA por meio do Edital Nº 35/2014/PROGRAD/UFC -
Coordenadoria de Autoavaliação Institucional- COAVI
Comissão Própria de Avaliação- CPA

Monitoria de Projetos de Graduação aprovado para seis bolsistas, sendo um bolsista cada curso (exceto Economia Ecológica que teve início no segundo semestre de 2015);

- Encontros com os Coordenadores de Cursos de Graduação para tratar de Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Apoio à participação de estudantes no Programa Ciência Sem Fronteiras e outros intercâmbios.

Pesquisa e Pós-Graduação

- Transferência do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para o CCA, por ser o Centro com o maior número de docentes no curso por Unidade Acadêmica;
- Apresentação à CAPES da proposta de Apresentação de Propostas para Cursos Novos - APCN do Curso de Mestrado Acadêmico em Avaliação de Políticas Públicas;
- Ampliação do quadro de servidores com a lotação de um secretário para o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia de Recursos Naturais;
- Apoio à participação de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação nos seminários de acompanhamento promovidos pela CAPES em Brasília;
- Apoio à proposta de convênio com a empresa Bayer para pesquisas na área de abelhas e polinização;
- Realização de visita técnica de pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA das unidades Cocais e Agroindústria Tropical à Fazenda Raposa com o objetivo preparar convênio com o CCA para realização de trabalhos de pesquisa com carnaúba;
- Retomada do convênio com a Universidade do Arizona no contexto da ampliação da inserção internacional da formação acadêmica e dos laços de colaboração com grupos de pesquisa do CCA, com a previsão de viagem em missão àquela instituição e outras dos Estados Unidos;

- Apoio à realização do III Simpósio em Economia Rural promovido pelo Mestrado Acadêmico em Economia Rural - MAER;
- Participação na discussão sobre a criação de dois cursos de pós-graduação à distância: um na área de Raça e Gênero e outros na área de Gênero e Diversidade, em parceria com a Universidade de Lyon e a Universidade de Toulouse;
- Apoio à realização dos Cursos de Especialização: “Extensão Rural Agroecológica e Desenvolvimento Rural Sustentável” e “Agroecologia, Desenvolvimento Rural e Educação do Campo”;
- Rediscussão da proposta para elaboração do Plano de Ação Institucional dos Programas de Pós-Graduação visando ampliar as relações internacionais e o intercâmbio de experiências e apoiar as estratégias de inovação e de publicações científicas;
- Apoio à Revista Ciência Agronômica - RCA para assegurar a periodicidade e a melhoria no Fator de Impacto;

Extensão

- Apoio à realização do Curso Técnico em Agroecologia e Extensão Rural Residência Agrária Jovem para 50 alunos de nível médio, estudante das Escolas do Campo instaladas em assentamentos;
- Apoio à participação no Grupo Gestor do Projeto Agricultura de Baixo Carbono - ABC, instituído pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA;
- Adesão à formação da Rede de Sustentabilidade do Mercado Comum do Sul - Mercosul para investigação e fortalecimento do tema sustentabilidade de Sistemas Agropecuários;
- Apoio à participação no Grupo de Discussão sobre Estratégias para a Elaboração do Plano Ceará Agroecológico em parceria com a SDA e o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA;

- Adesão ao Grupo de Trabalho para a constituição de um Banco de Germoplasma em parceria com o Parque Botânico e a Secretaria do Meio Ambiente do Ceará - SEMA;
- Participação na articulação para a criação de um Fundo de Apoio à Cadeia Produtiva da Carnaúba;
- Apoio à participação na Comissão de Produção Orgânica do Estado do Ceará - CPOrg/CE, do MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Superintendência Federal no Ceará;
- Participação nas discussões sobre a efetivação do Cadastro Ambiental Rural - CAR e o Projeto de Readequação Ambiental envolvendo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, o Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará- IDACE e a SEMA;
- Ampliação do Projeto PROVOZ – Participação Comunitária e Gestão Municipal na Cidade de Fortaleza, em parceria com a Universidade da Geórgia e a Universidade do Arizona, com a participação de mais estudantes;
- Participação na 72ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia - SOEA, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia- CREA, com estande apresentando o Curso de Agronomia e resultados de pesquisas de vários professores;
- Articulação com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE para o desenvolvimento de ações para mitigação dos efeitos da seca no estado;
- Apoio à realização de eventos:
- II Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido, em Quixadá;
- 22ª Semana Internacional da Fruticultura, Floricultura e Agroindústria - Frutal;
- XIX Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE;
- Publicação periódica do Informativo CCA Notícias e atualização da página eletrônica;

- Participação no Conselho de Gestão da Ematerce que vem discutindo proposta de reestruturação da empresa e redefinição de sua política;
- Parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab para cooperação acadêmica na área de graduação;
- Parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - Adagri para a realização de cursos, ciclo de palestras e outros eventos;
- Apoio à representação da UFC no Conselho de Engenharia e Agronomia do Ceará - CREA.

Com relação ao desempenho acadêmico, o Centro de Ciências Agrárias ofertou os seguintes cursos de Graduação: Agronomia, Economia Doméstica, Economia Ecológica, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca, Gestão de Políticas Públicas e Zootecnia.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu* foram ofertados os seguintes cursos de Mestrado: Agronomia (Fitotecnia), Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas), Avaliação de Políticas Públicas, Biotecnologia de Recursos Naturais, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Engenharia de Pesca e Zootecnia. Também foram ofertados os seguintes cursos de Doutorado: Agronomia (Fitotecnia), Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas), Biotecnologia de Recursos Naturais, Engenharia Agrícola, Engenharia Pesca, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Zootecnia.

Centro de Humanidades (CH)

As ações programadas e efetivadas pelo Centro de Humanidades em 2015 foram:

Departamento de Ciências da Informação

- Portal de Periódicos da UFC. Inaugurado em 2014, o portal reúne e facilita o acesso às edições atuais e anteriores dos Periódicos científicos digitais de responsabilidade de Pesquisadores da Instituição;

- Criou a periódica “Informação Em Pauta. Com o objetivo de divulgar trabalhos que contribuam para o desenvolvimento, fortalecimento e crescimento da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e áreas afins;
- Laboratório de Restauração e Conservação de Acervos. O laboratório já promoveu doze (12) cursos para alunos e demais interessados, perfazendo um total de 230 horas de treinamentos;
- A Biblioteca recebeu novas instalações de computadores, ligados à Internet e construiu a sala que receberá o Portal de Periódicos, atualmente ainda funcionando na sala 15;
- Aprovação do Curso de Mestrado em Ciência da Informação;
- Biblioteca Comunitária do Conjunto Ceará. Aumentou o nível de qualidade da leitura e da escrita na comunidade do Conjunto Ceará;
- Divulgação das Bibliotecas Comunitárias do Conjunto Ceará: abrindo caminhos para interagir com a comunidade;
- Práticas Leitoras nas Escolas do Conjunto Ceará;
- Informação para todos: organização de acervos para a Gestão da Informação;
- Revista Informação em Pauta: criação e implantação de periódico científico;
- Competência em Informação: Dimensão pedagógica da Biblioteca - Capacitar bibliotecários e estagiários do sistema de bibliotecas do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN;
- Café com CI (Ciência da Informação) - Incentivar os estudos inter e multidisciplinares; Incentivar a assiduidade às oportunas palestras de bibliotecários e pesquisadores de instituições públicas que colaboram neste projeto via explanação de suas profissionais;
- Comunidade de usuários da Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira e das Bibliotecas Escolares Municipais de Fortaleza - Objetivando o Mapeamento de todas as bibliotecas do município de Fortaleza, bem

como a elaboração de ações que supram as necessidades informacionais das comunidades de usuários dessas bibliotecas;

- Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER. Com o objetivo de formar leitores autônomos, capazes de se transformarem em protagonistas da ação social no meio em que estiverem inseridos.

Departamento de História

O Departamento de História delibera em sua própria esfera para elaboração de planos de trabalho e atribuem atividades de ensino, pesquisa e extensão aos docentes que o integram segundo suas especializações.

- Realização da Semana de História UFC 2015 – Seca 1915-2015: Um centenário de lutas e resistências. Essa semana proporcionou a troca de experiência entre os sujeitos do campo, suas formas de organização e saberes, e os/as participantes do encontro, como previsto em alguns espaços da programação, como a Feira da Reforma Agrária;
- Realização da II Jornada Universitária da Reforma Agrária. O evento aproximou a comunidade acadêmica da questão da reforma agrária. Conscientizou os estudantes das universidades públicas na participação nos Movimentos Sociais.
- Realizou a VIII Mostra de Cinema Africano UFC/UNILAB - Gêneros em África;
- Leituras sobre o Brasil: debates sobre a conjuntura;
- Por uma história da política museológica brasileira: intercâmbios e trocas culturais na construção de um projeto de nação (1970 - 1990).
Promoção da construção do conhecimento sobre a história das políticas para museus no Brasil;

Departamento de Letras Estrangeiras

Cabe a cada Unidade Curricular de Línguas Estrangeiras e ao Núcleo de Cultura Clássica estabelecer seus respectivos planos de trabalho, os quais compreendem a distribuição das disciplinas ofertadas, em cada semestre letivo, entre os professores integrantes das respectivas Unidades, assim como

a realização de atividades curriculares complementares, de projetos de extensão e de apoio à graduação, de projetos de pesquisa ou de cursos de pós-graduação *lato sensu*. As metas do Departamento de Letras Estrangeiras foram:

- Proporcionar uma formação linguística, literária e metodológica de excelência aos licenciados do Curso de Letras, no que concerne às habilidades necessárias para o exercício de sua profissão e sua participação social ou sua futura atuação como aluno de pós-graduação, com vistas a uma formação de pesquisador nas áreas de línguas ou literaturas estrangeiras e modernas.
- Contribuir com o desenvolvimento econômico e humano do Estado por meio da difusão das culturas das grandes civilizações de que são suportes as línguas estudadas e ensinadas pelos professores do Departamento.

Departamento de Letras Vernáculas

Essas atividades desenvolvidas no Departamento se consolidam ao longo dos anos através dos projetos e programas que permanecem por sua importância educacional, social e cultural. Os novos que surgem se integram em perfeita harmonia dando continuidade e fortalecimento à língua materna, os mesmos dão representatividade ao Departamento e contemplam os eixos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, dos quais se podem destacar:

- Programa Teia Entrepalavras. A TEIA abriga os seguintes projetos: O periódico acadêmico Revista Entrepalavras, o projeto de arte e cultura Sarau Entrepalavras, o Projeto Formação de Revisores que visa a elaboração de material didático de curso virtual e formação profissional de revisores chamado, o evento caracterizado pela mescla de linguagens Semana Entrepalavras;
- Projeto de Extensão Curso de Português Língua Estrangeira: língua e cultura brasileira. Cujo objetivo é ampliar as competências comunicativas dos alunos;
- Projeto de Pesquisa “O estágio como transformação do professor: o caso da geração de dados”;
- A construção dos sentidos dos gêneros/textos publicitários em páginas do facebook, inspirado em pesquisas anteriores, desde 2009, vem estudando os gêneros textuais e os processos de construção de sentido do texto, com o intuito de desenvolver um novo desdobramento;
- Programa Iracema: o retrato de Fortaleza foi criado em 2010, esse programa extensionista, difunde para a comunidade os aspectos culturais relacionados à divulgação do ícone cultural e literário de nossa terra, a Índia Iracema;

Departamento de Literatura

- Oferta integral das disciplinas (obrigatórias e optativas, incluindo Estágio Supervisionado) constantes na demanda encaminhada, semestralmente, ao nosso Departamento, pela Coordenação do Curso de Letras – UFC;

- Realização, semestral, do Plano de Ensino das disciplinas de literatura (sob a responsabilidade do professor) constantes do PPC do Curso de Letras – UFC;
- Docência, com frequência obrigatória, das aulas designadas a cada professor (seja na graduação ou na pós-graduação), nos dias letivos e horários fixados pela Coordenação do Curso de Letras – UFC;
- Assistência às atividades culturais e acadêmicas desempenhadas pelo corpo discente do Curso de Letras;
- Participação obrigatória nas reuniões de Colegiado do Departamento de Literatura – DL;
- Execução de atividades que auxiliassem o processo pedagógico e que pudessem desenvolver habilidades e competências vinculadas à formação dos profissionais formados pelo Curso de Letras – UFC por meio, entre outros caminhos, do seu Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGLetras;
- Desenvolvimento de produção científica apresentada por meio de publicações ou por outras formas de expressão usuais pertinentes ao ambiente acadêmico;
- Participação em bancas de qualificação e/ou defesa de dissertações de mestrado e/ou teses de doutorado;
- Participação em congressos, seminários, simpósios que objetivassem o crescimento profissional e acadêmico docente;
- Realização de conferências, exposições orais, minicursos e outras atividades assemelhadas devidamente comprovadas em relatórios estabelecidos pela UFC;
- Orientação de trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa, dissertações de mestrado e teses de doutorado;
- Oferta de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, como a realização do “XII Encontro Interdisciplinar de Estudos Literários”, organizado por alunos regularmente matriculados no PPGLetras;

- Realizou os Encontros Literários Moreira Campos, que em sua 32ª edição promoveu as já tradicionais palestras que caracterizam as três décadas de existência desse projeto de extensão;
- Realizou o II Encontro Nacional de Estética, Literatura e Filosofia - ENELF;
- Realizou o XII Encontro Interdisciplinar de Estudos Literários, com palestras, conferências e lançamento de livros relacionados ao tema "Literatura e Ensino". Entre os convidados, estiveram presentes Humberto Hermenegildo de Araújo, professor da UFRN, e Bernadete de Souza Porto, da FACED-UFC;

Departamento de Psicologia

Cabe ao Departamento de Psicologia estabelecer um plano de trabalho que compreenda a distribuição das disciplinas ofertadas, em cada semestre letivo, entre os professores integrantes das respectivas Unidades, assim como a realização de atividades curriculares complementares, de projetos de extensão e de apoio à graduação, de projetos de pesquisa ou de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

- Proporcionou formação de excelência aos alunos do Curso de Psicologia, no que concerne às habilidades necessárias para o exercício de sua profissão, sua participação social e sua futura atuação como aluno de pós-graduação. Contribuir com o desenvolvimento social local e nacional.

Diretoria do Centro de Humanidades

Em 2015, a Diretoria do Centro de Humanidades realizou as seguintes atividades de extensão:

- Núcleo de Língua Inglesa – NuLi. Tem por objetivo incrementar a legibilidade dos alunos da UFC ao Programa Ciência sem Fronteiras, a partir do desenvolvimento da proficiência em língua estrangeira e desenvolver habilidades comunicativas e acadêmicas em língua inglesa,

a fim de que o aluno obtenha aprovação nos exames de proficiência nessa língua estrangeira;

- Inglês sem Fronteiras na UFC. Com a oferta de cursos, conseguiu com que os alunos desenvolvessem habilidades comunicativas em língua inglesa para que pudessem ter êxito em exames de proficiência nessa língua;
- Projeto de Difusão e Apoio da Língua Inglesa na UFC. Tem por objetivo o Desenvolvimento de habilidades comunicativas em língua inglesa de alunos do curso noturno de Letras e das Casas de Cultura e o aumento do grau de proficiência de candidatos ao Programa Ciência sem Fronteiras;

Casas de Cultura Estrangeiras

As Casas de Cultura Estrangeira, em consonância com a missão da Universidade Federal do Ceará, têm promovido a difusão de conhecimentos e a divulgação dos valores artísticos e culturais, bem como a internacionalização da instituição. O trabalho desenvolvido pelas Casas de Cultura Estrangeira, como um projeto de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, desenvolve ações junto à comunidade sob a forma de programas, projetos, cursos e eventos. Esse projeto abriga seis Casas de Cultura: Cultura Alemã (1962), Britânica (1964), Francesa (1968), Hispânica (1961), Italiana (1963) e Portuguesa (1964) e o Curso de Esperanto (2009).

Neste contexto, as Casas de Cultura Estrangeira - UFC, no ano de 2015, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no que tange às atividades de extensão da UFC relacionadas às temáticas cultura e educação, executou cursos, eventos, produções e publicações, programas e projetos, interagindo com variados segmentos da sociedade civil.

No exercício de 2015, as Casas de Cultura Estrangeira contribuíram para a formação em línguas estrangeiras através de seus cursos, palestras, seminários, oficinas, entre outras atividades acadêmicas. Além disso, as Casas de Cultura foram responsáveis pela elaboração e aplicação de exames de proficiência para os candidatos dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e

Doutorado) da UFC nas seleções para os cursos de pós-graduação tanto em nível local como também nacional. As Casas de Cultura serviram também de campo de estágio para os alunos do curso de graduação em letras e contribuíram para a qualificação de milhares de pessoas de nossa região na atuação no mercado de trabalho e/ou na continuidade de seus estudos de graduação e pós – graduação.

Atualmente, as Casas de Cultura Estrangeira contam com 44 (quarenta e quatro) docentes efetivos do Quadro do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, 01 (um) professor visitante, 02 (dois) professores assistentes de língua alemã, 05 (cinco) professores substitutos e 16 servidores técnico-administrativos (um servidor emprestado da Diretoria do Centro de Humanidades). A UFC contratou 2 (dois) novos professores para Casa de Cultura Britânica e está em processo de contratação de mais três 3 (três) docentes efetivos para as Casas de Cultura Alemã (um), Hispânica (um) e Italiana (um), através de concurso público baseado no banco de professor - equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT. Estas contratações garantiram o cumprimento das diretrizes do Programa Educação Superior do Plano Plurianual do Governo Federal para 2012/2015, pois promoveu a oferta de vagas, a qualidade do ensino, a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico.

Por ocasião da greve dos servidores técnico-administrativos e docentes, as CCEs realizaram adaptações no seu planejamento, principalmente no calendário letivo de 2015, no entanto, houve o cumprimento do calendário letivo e as CCE matricularam 3.812 alunos no 1º semestre letivo e 3.782 alunos no 2º semestre letivo, e ao final deste ano, registraram a conclusão de 526 alunos dentre os seguintes cursos ofertados: Cursos Básicos de Línguas Estrangeiras (alemão, inglês, espanhol, francês, italiano, português e esperanto), Cursos Instrumentais (francês, inglês e italiano), Cursos Avançados (inglês), Cursos Intermediários (alemão e inglês).

As Casas de Cultura e da Coordenadoria Geral das Casas de Cultura obtiveram novas mobílias e, no final do segundo período letivo, receberam aparelhos eletrônicos (micro-system) que promoverão a melhoria da qualidade

nos trabalhos pedagógicos, o que contribuirá para gerar mais eficiência nos resultados em 2016.

Em 2015, a UFC promoveu a aquisição de mais insumos (cartuchos e toners) e a manutenção de equipamentos (impressoras e projetores de multimídias), tal ação melhorou a qualidade na execução das atividades administrativas.

Destacamos como ganho em ferramentas de comunicação com nosso público externo e interno, a modernização dos sítios das CCE e da Coordenadoria Geral das Casas de Cultura Estrangeira, bem como o treinamento de servidores técnico administrativos destes setores para a manutenção destes sítios, trabalho atendido pela Secretaria de Tecnologia da Informação - UFC.

As CCEs mantiveram a parceria com a Coordenadoria de Concursos - CCV no que se refere ao Processo Seletivo do Teste de Nível, o que resultou numa experiência positiva, haja vista a logística disponibilizada pela CCV, tornando o processo mais eficiente e econômico para a UFC.

Por fim, ainda destacando os impactos positivos, a UFC, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão - PREx, por meio do Programa de Extensão Universitária, destinou 15 (quinze) bolsas para que estudantes de graduação dos cursos de Letras desta Universidade atuassem em salas de aulas nas Casas de Cultura Estrangeira.

Faculdade de Direito

Dentre os diversos projetos e trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2015 pela Faculdade de Direito destacam-se os seguintes:

Alargamento das Atividades de Pesquisa e Extensão na Graduação e Pós.

Além da continuidade dos projetos já em andamento, foram criados novos projetos com o objetivo de difundir nos discentes e docentes o espírito investigativo e estimular o raciocínio criterioso e metódico em cada área de atuação, tendo como fim uma atividade profissional eficiente e de qualidade.

Os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos durante o ano de 2015 buscaram difundir o comprometimento acadêmico com o contexto social e político. Nesse contexto destacam-se os seguintes projetos Empresa Júnior na Área Jurídica – EJUDI; Núcleo de Estudos Aplicados Direitos, Infância e Justiça – NUDI-JUS, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais – GEDAI e Sociedade de Debates.

Projetos:

- Projeto junto à PRADM - Programa de Apoio à Defensoria Pública do Estado do Ceará no Âmbito do Núcleo de Prática Jurídica da UFC, pelo que contamos com a colaboração de 04 (quatro) bolsistas durante todo o ano, promovendo maior interação com os semestres iniciais do Curso de Direito;
- Construção de nova identidade do Núcleo de Prática Jurídica associada à valorização dos Direitos Humanos como forma de efetivação de direitos;
- Criação do Grupo de Estudos Aplicados em Direito da Pessoa com Deficiência, que se tornou referência no atendimento público gratuito da DPE e se solidificará, especialmente com a vigência do Novo Estatuto da Pessoa com Deficiência em janeiro de 2016;
- Campanha NPJ Sustentável – campanha desenvolvida pela Coordenação e Secretaria do NPJ com apoio dos Bolsistas da PRAE, que se envolveram na divulgação de formas e usos mais adequados e mais ecologicamente sustentáveis que damos aos utensílios, ferramentas e equipamentos em ações e hábitos da vida cotidiana e no universo jurídico;
- Criação de página do NPJ na rede social facebook, onde são veiculadas notícias gerais sobre o Direito, atualidades e eventos em “Direito da Pessoa com Deficiência”, novos procedimentos e posicionamentos da Defensoria Pública do Estado e informes internos acerca das atividades e procedimentos desenvolvidos no Núcleo;

- Desenvolvimento das Atividades do Núcleo Docente Estruturante - NDE. Durante o ano de 2015 as atividades do NDE foram consolidadas através do desenvolvimento de atividades de extrema importância para a excelência do Curso de Direito. Entre outras, NDE desenvolveu as seguintes atividades: reestruturação dos programas de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica do Curso e demais Programas específicos; auxílio ao NPJ do Curso, para aprimoramento da prática jurídica, e respectivos projetos; proposição de melhorias nas rotinas de avaliação no Curso de Direito; criação de projetos visando atender aos objetivos e políticas do Curso; atuação para o aumento do diálogo e interação entre os docentes no planejamento de suas disciplinas e atividades no Curso;
- Dinamização e Ampliação das Bolsas de Iniciação à Docência. As bolsas de iniciação a docência representam uma ferramenta de aperfeiçoamento e a valorização da formação dos alunos e, quiçá dos nossos futuros professores, a medida que aumenta a convivência dos graduandos com o cotidiano do exercício da função docente. Essa iniciativa foi um marca do ano de 2015 na faculdade de Direito.

Campus de Sobral

Quanto ao Plano de Trabalho Programado e Realizado pelo campus de Sobral temos no curso de Curso de Bacharelado em Finanças as seguintes metas realizadas:

- Participação de 10 bolsistas remunerados do Programa de Iniciação à Docência - PID distribuída em disciplinas básicas, visando a redução da evasão estudantil;
- Aumento do número de concludentes do Curso de Bacharelado em Finanças com 100% de aprovação entre os alunos que participaram do curso de extensão preparatório para o ANPEC.
- Aprovação de 05 (cinco) alunos em cursos de Pós-Graduação em Economia – CAEN; Mestrado Acadêmico em Economia Rural - MAER;

CCSA – UFPB; UFPE - Programa de Pós-Graduação em Economia do Centro Acadêmico do Agreste.

- Realização dos projetos de extensão “Como fazer da agricultura familiar uma gestão sustentável dos negócios: aspectos ambientais e gerenciais da produção”, financiado pelo CNPQ e vinculado ao Laboratório de Estudos da Pobreza - LEP “Monitoramento da Cesta Básica de Sobral”, financiado pela FUNCAP e vinculado ao Laboratório de Estudos Regionais - LER.

No Curso de Ciências Econômicas, houve a obtenção do conceito 4 (quatro) estrelas no Guia do Estudante da Editora Abril em 2015. Em 2015, três professores finalizaram o curso de doutorado. Estão previstas mais sete defesas: quatro em 2016 e três em 2017.

Quanto aos objetivos e metas alcançados Curso de Engenharia da Computação:

- Modificações no Plano Pedagógico do Curso de Engenharia da Computação e atualização do mesmo no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.
- Consolidação das políticas de capacitação dos docentes através da concessão de afastamentos para cursar doutorado.
- Organização mais eficiente dos horários das disciplinas ofertadas pelo curso, seguindo a disponibilidade dos professores dos Cursos de Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica e de acordo com a otimização do uso das salas de aulas.

Os objetivos e metas do Curso de Engenharia Elétrica:

- Promoção de atividades de pesquisa, extensão e monitoria entre o corpo docente e discente;
- Fortalecimento das relações com o Curso de Engenharia da Computação/Sobral, Centro de Educação a Distância - CED e o Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;

- Alunos do PET continuam a promover a semana ZERO de engenharia, ajudando os alunos recém-ingressos a melhorarem seu nível de conhecimento em matemática e física;
- Criação do Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Elétrica;
- Atualização e reformulação do projeto pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica.
- Visitas técnicas a Santa Casa de Misericórdia de Sobral/CE.

Os objetivos e metas realizadas do Curso de Medicina:

- Realização de formação docente em educação médica com atividades educacionais *hands on*;
- Realização de encontros dentro do Núcleo de Desenvolvimento em Educação Médica - NUDEM / Sobral;
- Consolidação do Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- Participação no Teste do Progresso 2015 promovido pelo Consórcio Interinstitucional Nordeste das Escolas Médicas;
- Discussões com colegiado do curso sobre o novo projeto pedagógico;
- Participação em 3 reuniões com a COPAV sobre a construção e estruturação do novo Projeto Pedagógico do Curso.

Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade - FEAAC

Em 2015 foram contratados 20 (vinte) Professores Efetivos, ficando a FEAAC com um quadro constituído de 139 professores. O quadro de servidores técnico-administrativos da FEAAC é composto de 47 funcionários, posição de 2015.

Visando oferecer aos estudantes e servidores da FEAAC uma melhor infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em 2015, diversas ações de manutenção e reformas foram executadas em todos

os blocos didáticos. Dentre as melhorias efetivadas, destaca-se a realocação do Departamento e da Coordenação do curso de Ciências Contábeis, como parte de um projeto maior de readequação das instalações do Bloco Didático II.

Instituto de Ciências do Mar - Labomar

No ano de 2015 o Instituto de Ciências do Mar – LABOMAR teve as seguintes metas:

Aspectos Estruturais

- Acompanhar a construção do prédio do LABOMAR no Pici;
- Adequação de infraestrutura para o restaurante universitário;
- Definido o coordenador de embarque junto a marinha do Brasil;
- Aquisição de barco para o estágio obrigatório previsto no currículo dos cursos de graduação.
- Realizada a reavaliação das instalações elétricas das salas de aulas;
- Melhorou-se a climatização de todas as salas do LABOMAR;
- Implantação do PET;
- Implantação do Laboratório de informática;
- Ativada a Comissão de Espaço;
- Reforma dos Laboratórios de Microalgas, didático e do PET;
- Reforma de quatro banheiros;
- Reforma no piso de laboratórios.

Aspectos Acadêmicos

- Elaborado o Projeto Político Pedagógico dos cursos com previsão de revisão;
- Implantar a Modalidade semipresencial nos cursos de Graduação;
- Previsão de melhoria das atividades de extensão;
- Inclusão do Programa de Pós-Graduação na área de Ciências Ambientais;

- Melhoria da adesão dos alunos na participação dos projetos de extensão;
- Melhoria da produção científica qualitativamente e quantitativamente com a participação dos alunos;

Aspectos da gestão

- Adquirir mais um técnico-administrativo na área de administração para suprir deficiência administrativa;
- Definir as atribuições do coordenador acadêmico, coordenadores e pesquisadores;
- Aprimorar a disseminação do conhecimento e das ações do LABOMAR para a sociedade;
- Estimular a interlocução com diferentes atores sociais visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular para o desenvolvimento do educando;
- Regularizar a documentação do terreno do Icarai/Caucaia (Documento de Doação);
- Melhorar o gerenciamento dos meios flutuantes;
- Revisar e aprovar o organograma do LABOMAR;
- Melhorar a imagem do LABOMAR com a construção da *home-page* e a disponibilização de um servidor para gerenciar o site;
- Intensificar a Comissão de resíduos para mapear as áreas de riscos ambientais e providenciar segurança;
- Adquirir veículo 4 x 4 para a pesquisa e aula de campo;

Campus de Russas

Apresenta-se a seguir, de forma sucinta, os planos e projetos executados durante o ano de 2015 no Campus da UFC em Russas:

- Atendimento de todas as demandas de disciplinas e professores dos 05 (cinco) cursos de graduação do Campus da UFC em Russas;
- Criação e manutenção do portal do Campus da UFC em Russas (www.campusrussas.ufc.br), permitindo maior divulgação, propagação e

alcance das informações institucionais por parte da comunidade geral e acadêmica. Destaca-se neste portal a contínua atualização de notícias do Campus da UFC em Russas;

- Adequação da infraestrutura do Campus, com a implantação de plataformas de acessibilidade para deficientes físicos e demais usuários com prioridade;
- Implantação do Refeitório Universitário, ofertando cerca de 300 refeições diárias, entre almoço e jantar;
- Acompanhamento semestral do rendimento acadêmico e serviços prestados pelos bolsistas de iniciação acadêmica, informática, monitoria e extensão;
- Implantação de procedimentos para elaboração de processos licitatórios para aquisição de equipamentos e insumos para laboratórios (reagentes, vidrarias e outros);
- Implantação de procedimentos para elaboração de processos licitatórios para construção do Bloco Didático II, Restaurante Universitário, Galpão para abrigar Laboratório de Mecânica e muro do Campus;
- Disponibilização de sala e convocação de servidores da área para atuação na assistência social estudantil e psicológica;
- Conclusão do prédio anexo do Campus, onde está funcionando provisoriamente o Restaurante Universitário e irá abrigar a Coordenação de Extensão Acadêmica, os Centros Acadêmicos e as Empresas Juniores dos cursos.

Instituto Universidade Virtual - IUVI

Em 2015 foram executados os planos de trabalho referentes a nove cursos semipresenciais da UFC, a saber: Bacharelado em Administração com foco em Gestão Pública, Bacharelado em Administração de Empresas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Licenciatura em Letras: Português, Espanhol e Inglês. Além desses também foi concluído o plano de trabalho do curso presencial de Sistemas e Mídias Digitais.

Todas as metas previstas (oferta de disciplinas, custeio de viagens para os encontros presenciais, produção de conteúdo didático, produção midiática de material didático, seleção de profissionais, capacitação de tutores, apoio administrativo, auxílio acadêmico) foram plenamente realizadas de acordo com o Plano de Trabalho, tendo atendido cerca de 2.683 alunos.

Instituto de Educação Física e Esportes- IEFES

O Instituto de Educação Física e Esportes vem se consolidando como Unidade Acadêmica desde 2010. Hoje se encontra em amplo processo de desenvolvimento e expansão. Ao longo do ano de 2015 passou por extensas transformações estruturais, com o início da construção do Estádio Gímnico e a reforma do Complexo Esportivo. No entanto, as referidas obras não tiveram a sua conclusão no ano de 2015. Investimentos na melhoria do espaço físico destinado aos docentes, com a criação do Bloco de gabinetes. Todos estes aspectos na melhoria da infraestrutura colaboram diretamente para o progresso e o aperfeiçoamento dos aspectos acadêmicos, didáticos e pedagógicos relacionados à Educação Física e aos Esportes.

Com efeito, o Instituto recebeu e já colocou em funcionamento diversos novos equipamentos, além de ter iniciado ações relativas às reformas de aparelhos já existentes. Desse modo, verifica-se a ampliação de serviços ofertados baseados no tripé: o ensino, a pesquisa e a extensão, que fundamenta as ações da UFC.

A mais recente aquisição é a do ônibus Brincar Móvel, permitindo que o Laboratório de Brinquedos e Jogos do IEFES possa realizar ações itinerantes, levando a cidades do interior e a diversos bairros de Fortaleza equipamentos que favorecerão um crescimento saudável das crianças residentes nessas áreas.

Contando com equipamentos tais como: teatro; cinema em três dimensões; sala de aula com estrutura móvel e articulada; rampa de acesso para portadores de necessidades especiais; biblioteca; TV e serviço de som no corpo externo do ônibus; toldo externo; acervo de jogos e brinquedos para as diversas faixas etárias; frigobar; ADML e quatro poltronas reclináveis. O Brincar

Móvel constitui-se, assim, em projeto pioneiro no país com tamanha magnitude e poderá oferecer atividades lúdicas e recreativas indispensáveis para o desenvolvimento infantil, viabilizando educação e lazer de qualidade a crianças que vivem longe dos grandes centros urbanos. Além disso, o Brincar Móvel pode ser entendido como um meio de a Universidade Federal do Ceará retribuir aos cearenses investimentos realizados, oferecendo serviços em cidades onde a Universidade ainda não pôde estar presente.

O Laboratório de Força Aplicada ao Esporte e à Saúde - Lafaes desenvolve ações relacionadas às atividades como musculação e Atividade Física e Saúde. O referido Laboratório já se encontra em estrutura recém-construída, em que se verificam a ampliação do espaço físico e a aquisição de novos equipamentos.

Dessa maneira, verifica-se que ações como o curso de extensão Atividade Física e Qualidade de Vida, semestralmente oferecido pelo Instituto à comunidade dos estudantes de graduação da UFC, pode agora ser oferecido em recinto mais propício e com equipamentos mais variados, ampliando a capacidade de oferta do serviço, assim como, diversificando as possibilidades de pesquisa no interior do Laboratório. A oferta de serviços do Laboratório atendeu ao longo de 2015 alunos, servidores, técnicos e atletas da UFC. A meta para 2016 é que este Laboratório amplie suas ações para a comunidade local não apenas da UFC, mas do entorno do Campus, tal como já ocorre em outros Programas oferecidos pelo IEFES.

Outro equipamento novo do Instituto, já se encontrando em utilização, é a Sala Multiuso. A construção do espaço foi realizada em conjunto com a instalação de equipamentos propícios para a prática das danças, como alocação de espelhos e barras nas paredes da sala, janelas amplas para facilitar a ventilação e localização privilegiada, possibilitando a utilização de equipamentos sonoros. Esta sala oferece desde atividades de dança para os grupos criados pelo IEFES, como também atende estudantes de diferentes cursos da UFC e da comunidade do entorno do Campus.

Em fase de aquisição dos equipamentos, temos o Laboratório de Biomecânica, que possibilitará a expansão do ensino, da pesquisa e extensão

nessa área do conhecimento essencial aos estudos da Educação Física e dos Esportes. Atualmente, este Laboratório encontra-se em fase de teste de alguns equipamentos. No entanto, ainda não temos previsão para a oferta de serviços de pesquisa e nem de extensão, em virtude da falta de equipamentos e da melhoria das condições de funcionamento da sala, que se encontra sem a instalação de equipamentos de ar-condicionado, o que inviabiliza a realização de atividades na sala.

Um espaço especialmente construído para a alocação dos docentes do Instituto foi o dos Gabinetes dos Professores. Os vários Gabinetes já concluídos oferecem aos professores ambientes adequados e em condições favoráveis e propícias para atividades próprias do cargo, como o atendimento a estudantes, leitura, pesquisa, e preparação de atividades de ensino. As salas estão devidamente mobiliadas e climatizadas. Cada sala está equipada com estações de trabalho que comportam armários, mesa, cadeiras estofadas, internet e wifi.

Uma sala específica para Suporte Básico de Vida - SBV está sendo devidamente estruturada com desfibrilador - DEA, maca fixa e móvel e demais equipamentos para pronto atendimento médico. Além disso, uma parceria do IEFES com o curso de Fisioterapia da UFC resultou na criação do Núcleo de Fisioterapia, uma expansão do já existente na FAMED. Disponibilizado em local adequado para que estudantes e profissionais de Fisioterapia desenvolvam trabalhos fisioterápicos no Instituto, dando suporte substancial aos alunos atletas.

Encontra-se ainda em fase de execução a construção de uma piscina para hidroterapia, vestiários adaptados, sala de aula, coberta da piscina de 25 metros, centro de eventos. A construção do ginásio gymico já está em franco desenvolvimento, assim como a reforma da pista de atletismo que já finalizada a parte estrutural receberá o revestimento importado constituindo-se assim em equipamento de última geração para a prática do Atletismo. O Centro de Eventos e Alojamentos está em fase final de acabamento constituindo-se em importante suporte para a realização de congressos e seminários, bem como para a recepção de delegações esportivas.

Crateús

No ensino foram ofertadas em 2015, 13 disciplinas no primeiro semestre e 12 no segundo semestre. Teve ainda o Programa de Iniciação à Docência listada abaixo:

- Iniciação à Docência na Disciplina de Arquitetura de Computadores;
- Iniciação à Docência na Disciplina de Introdução à Ciência da Computação;
- Iniciação à Docência na Disciplina de Fundamentos de Programação;
- Iniciação à Docência na Disciplina de Matemática Básica;

Como atividades de extensão teve:

- Núcleo de Práticas

Objetivo: Formação profissional dos alunos da instituição e o atendimento às demandas de TI da região do Sertão de Crateús. A ação busca estender o conhecimento teórico apresentado em sala de aula e situá-lo no cenário atual de desenvolvimento de sistemas, integrando professores alunos e sociedade através das perspectivas de produtos de software que demandam tecnologia e inovação para o desenvolvimento da região.

Publico Alvo: Alunos dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação e membros da sociedade organizada, tais como integrantes de ONGs e de instituições públicas.

- Projeto de Revisão de Disciplinas Exatas Para os Cursos de Engenharias e Sociedade.

Objetivo: Nivelar público interno e externo com conteúdo básico em Matemática e Física para o acompanhamento das disciplinas exatas dos cursos da engenharia e demandas sociais.

Publico Alvo: 50 alunos matriculados nas Engenharias Civil e Engenharia Ambiental/50 alunos das Escolas Públicas da região de Crateús.

Benefícios Esperados: Espera-se proporcionar aos alunos a experiência necessária para ingressar no mercado de trabalho através da prática em desenvolvimento de sistemas. Essa ação permite que o aluno aplique o conhecimento adquirido traga retorno à sociedade. Inicialmente, espera-se implantar e organizar o Núcleo, mediante adoção de metodologias de desenvolvimento de sistemas, treinamento em tecnologias atuais e seleção de projetos a serem desenvolvidos em conjunto com organizações públicas ou sem fins lucrativos. Essas ações serão realizadas através da integração entre professor, aluno e sociedade.

- Análise físico-química da água coletada de poços semi-artesianos na cidade de Crateús

Objetivo: O objetivo geral do projeto é, através da análise físico-química determinar a qualidade da água dos poços semi-artesianos do município de Crateús, além de integrar os estudantes do curso Engenharia Ambiental da UFC - Crateús com os problemas corriqueiros da comunidade, demonstrando de forma simples como os conhecimentos acadêmicos podem ser colocados a serviço da população e intensificar o contato da universidade com a sociedade, contribuindo para o cumprimento do seu compromisso social.

Publico Alvo: Moradores do município de Crateús que utilizam água para consumo proveniente de poços semi-artesianos.

Benefícios Esperados: Espera-se que os resultados desse projeto possam auxiliar na preservação de recursos hídricos em Crateús, bem como da saúde coletiva de usuários de fontes alternativas de água para consumo humano. Logo houve um monitoramento semestral da qualidade da água dos poços semi-artesianos utilizados pela população do citado município, conscientização da população usuária quanto aos riscos à saúde e sua prevenção, conscientização ambiental e preservação dos recursos hídricos. Com desenvolvimento deste projeto espera-se, ainda, através das análises físico-químicas da água obter resultados favoráveis que irão determinar a qualidade e a potabilidade das amostras de água utilizada pelos moradores de Crateús, que serão comparadas com os padrões de qualidade exigidos pela legislação vigente, além de promover a participação efetiva da sociedade na realização

das ações e aumento do grau de conscientização da comunidade sobre a importância dos recursos naturais, por meio das ações de educação ambiental como instrumento de política ambiental.

- Informação: Informática, Inclusão e Cidadania: Inclusão Digital e Software Livre.

Objetivo: O projeto tem como objetivo principal promover a inclusão digital dos softwares livres na comunidade escolar da rede pública em Crateús- CE, disseminando a importância da informática no âmbito social e, mostrando o Linux como uma alternativa viável e prática, sendo o Linux socialmente justo, economicamente viável e tecnologicamente sustentável.

Público Alvo: Alunos das escolas públicas de Crateús.

Benefícios Esperados: Espera-se que os resultados desse projeto uma maior aproximação da comunidade com a universidade, além da qualificação dos alunos em softwares livres.

Outras Atividades:

- Foram ministradas 8 aulas públicas nas escolas estaduais e municipais em Crateús e região com intuito de aproximar a Universidade ao ensino médio. Quanto aos temas, além de debates e discussões focadas no contexto da juventude discutiu-se formas de ingressos, conteúdos dos cursos e possibilidades do SiSU.
- Participação de banca da Semana Regional de Meio Ambiente organizado pela CREDE regional.
- Participação na Feira Tecnológica Eletro e Redes - FETER da Escola de Ensino Profissionalizante Manuel Abdias Evangelista de Nova Russas, apresentando os cursos do campus.
- Participação como membro da comissão avaliadora dos trabalhos na IX Feira Regional de Ciência e Cultura organizada pela Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação 13 - CREDE 13, em parceria com as Escolas Estaduais e Municipais que compõem a Regional 13.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Tendo por missão formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil, a Universidade Federal do Ceará disponibiliza à sociedade um conjunto de serviços e produtos os quais podem ser avaliados por meio da demanda apresentada por diversos usuários. Dentre os serviços e produtos, destacam-se: A Seara da Ciência, o Museu de Arte e Cultura - MAUC e A Casa Amarela.

A Seara da Ciência e o MAUC são órgãos de divulgação científica da UFC. Suas finalidades e resultados de atuações já foram citados na Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

A Casa Amarela Eusélio Oliveira, que em junho de 2015 completou 44 anos, continua defendendo a formação e difusão do audiovisual cearense e brasileiro, principalmente através da formação de profissionais para as áreas de cinema, vídeo e fotografia, nos cursos periódicos de extensão.

No corrente ano foram disponibilizadas mais de 300 vagas para os cursos de vídeo, cinema e fotografia. O Festival Cine Ceará, em sua 25ª edição, objetiva levar ao público cearense uma parcela significativa da produção de cinema e vídeo ibero-americanos, possibilitando o intercâmbio entre os produtores brasileiros e dos países ibero-americanos, contabilizando cerca de 10.000 mil espectadores. As Mostras de Cinema – Cine Benjamim Abrahão, cujo objetivo é estabelecer, no público, o hábito de assistir as grandes manifestações do cinema nacional e da arte internacional em ambiente diferenciado das denominadas “salas de cinema comercial” e a formalização de debates após as projeções, com realizadores, produtores ou especialistas, contou com a participação de 10.863 espectadores.

Além disso, Universidade Federal do Ceará também dispõe à sociedade canais de comunicação que permitem tanto a divulgação de informações institucionais, bem como o diálogo permanente com os cidadãos.

No *site* da UFC (www.ufc.br), estão disponíveis as informações institucionais e todos os meios de contato com suas unidades. A seguir, serão descritos alguns destaques dentre os vários canais de comunicação que a UFC dispõe à sociedade.

A Rádio Universitária FM que desenvolve, há 34 anos, uma programação de caráter sócio-educativo cultural na intenção de contribuir para o aprofundamento do diálogo entre a Universidade Federal do Ceará - UFC e a sociedade cearense. Para tanto, mantém uma programação que engloba a produção acadêmica da UFC, dentro da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e as ações realizadas pelos diversos segmentos sociais, envolvendo tanto manifestações artístico-culturais quanto projetos e lutas sociais.

A emissora assume, no plano da comunicação institucional, a condição de uma voz da UFC, sendo ao mesmo tempo um espaço de expressão da pluralidade de vozes sociais, resultando daí uma atuação educativo - cultural, voltada para a difusão dos saberes resultantes dos esforços da Instituição e da sociedade. Trata-se não somente de tornar públicos tais conhecimentos e políticas acadêmicas, mas, sobretudo, de uma participação efetiva no processo de transformação sócio-histórica da realidade.

O alcance da rádio vai desde toda a Região Metropolitana de Fortaleza (em suas transmissões convencionais) ao resto do mundo (via internet), inclusive, através do *sítio* (radiouniversitariafm.com.br), atuando firmemente com credibilidade e prestígio na comunidade universitária e na sociedade.

O Programa UFCTV é uma revista eletrônica com meia hora de duração, veiculado pela TV Ceará, às terças-feiras, às 19h, com reprise aos domingos, às 12h30min. O Programa apresenta a produção da Universidade, informando onde e como ela está presente no cotidiano das pessoas. O UFCTV também traz um resumo dos principais acontecimentos na Universidade e uma agenda cultural voltada para atividades gratuitas ou a preços populares.

A Ouvidoria da UFC atua nas instâncias acadêmicas e administrativas, tendo como objetivo mediar a defesa dos direitos e interesses da comunidade universitária e do público externo em sua relação direta com a UFC.

Há 3 unidades na UFC: a ouvidoria geral, localizada na Av. da Universidade, na área III do Centro de Humanidades; a ouvidoria do Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC e a ouvidoria da Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC.

A ouvidoria do Hospital Walter Cantídio realizou, no ano de 2015, pesquisa de satisfação junto ao usuário dos serviços, conforme pode-se consultar no *site* do mesmo, privilegiando dessa forma a participação dos usuários na avaliação dos serviços prestados pela unidade e possibilitando a tomada de decisões, pela gestão, a fim de aprimorar o serviço prestado à comunidade.

Figura 2 – Página do site do Hospital Universitário Walter Cantídio

The screenshot displays the website for Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC-UFC. The header includes the university logo and name. A navigation bar contains links for 'PORTAL EBSERH', 'HUWC-UFC - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO...', 'SOBRE', 'OUVIDORIA', and 'PESQUISAS DE SATISFAÇÃO'. Below the navigation bar, there are sections for 'EM DESTAQUE:' and 'VIGIHOSP'. The main content area is titled 'Ouvidoria' and features a sub-section for 'Pesquisas de Satisfação'. This section contains the text: 'Confira aqui os resultados dos ciclos de pesquisa de satisfação do Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC, realizada pela ouvidoria' followed by three links: 'Pesquisa de Satisfação MEAC 3º Ciclo - 2015', 'Pesquisa de Satisfação MEAC 2º Ciclo - 2015', and 'Pesquisa de Satisfação MEAC 1º Ciclo - 2015'. On the left side, there is a sidebar with 'ASSUNTOS' (Ensinando e Pesquisa, Gestão, Saúde) and 'SOBRE'. On the right side, there is a 'Navegação' section with links for 'Mensagem da Ouvidoria', 'Carta de Serviços ao Cidadão', 'Nova solicitação', and 'Acompanhar solicitação'.

A ouvidoria da Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC também realizou o mesmo procedimento de pesquisa:

Figura 3 - Página do site da Maternidade Escola Assis Chateaubriand

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015

The screenshot shows the website for Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC, Universidade Federal do Ceará - UFC. The header includes the institution's name and logo. Below the header, there is a navigation menu with options like 'PORTAL EBSERH', 'MEAC-UFC', 'MATERINIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND...', 'SOBRE', 'OUVIDORIA', and 'PESQUISAS DE SATISFAÇÃO'. The main content area is divided into sections: 'EM DESTAQUE:' with 'CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO' and 'VIGIHOSP'; 'Notícias' and 'Especialidades'; 'ASSUNTOS' with a dropdown menu for 'Ensino e Pesquisa', 'Gestão', and 'Saúde'; and 'SOBRE' with a dropdown menu for 'Institucional'. The 'Ouvidoria' section is highlighted, and the 'Pesquisas de Satisfação' section contains links to 'Pesquisa de Satisfação MEAC Consolidado - 2015', 'Pesquisa de Satisfação MEAC 3º Ciclo - 2015', 'Pesquisa de Satisfação MEAC 2º Ciclo - 2015', and 'Pesquisa de Satisfação MEAC 1º Ciclo - 2015'. A 'Navegação' sidebar on the right lists 'Quem Somos', 'Carta de Serviços ao Cidadão', 'Nova solicitação', 'Acompanhar solicitação', and 'Solicitação em análise pela Ouvidoria'.

A UFC também tem à disposição de toda a comunidade os meios de relacionamentos e comunicações pelas mídias sociais como facebook e twitter.

Figura 4 - Página inicial do site da Universidade Federal do Ceará

The screenshot shows the homepage of the Universidade Federal do Ceará (UFC). The header includes the university's logo and name, a search bar, and a navigation menu with options like 'Acesso à Informação', 'Contatos', and 'Ouvidoria'. Below the header, there is a navigation menu with options like 'Início', 'A Universidade', 'Ensino', 'Pesquisa', 'Extensão', 'Internacional', 'Notícias', 'Alunos', 'Servidores', and 'UFC Digital'. The main content area features a large banner with the text 'SIGA A UFC NAS REDES SOCIAIS!' and social media links for Facebook, Instagram, Twitter, and Flickr. There are also several smaller banners and advertisements, including one for 'UFC E VOCE CONTRA O MOSQUITO' and another for 'DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA'.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Universidade Federal do Ceará executa ações de atendimento aos estudantes por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE que é a unidade gestora de políticas para a promoção e apoio ao estudante de

Coordenadoria de Autoavaliação Institucional- COAVI
Comissão Própria de Avaliação- CPA

graduação da Universidade Federal do Ceará, consolidando o amplo objetivo de construção da cidadania nos diversos segmentos acadêmicos que compõem a comunidade universitária.

É da natureza do seu trabalho incentivar, acompanhar e promover o desenvolvimento do estudante em toda sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas social, técnico-científica, cultural, política e esportiva.

Em continuidade às ações de apoio aos discentes, no ano de 2015, foram ampliadas as áreas construídas de residências universitárias, bem como foram realizadas reformas em outras como: ampliação de áreas de uso comum, alojamentos, salas de acolhimento, reunião, estudos em grupo e individual, informática, cozinhas, despensas, salas de jogos e TV, sanitários masculinos e femininos. O acesso às instalações também foi reestruturado sendo possível por escada ou por rampa.

Outras melhorias foram implementadas nas unidades do Restaurante Universitário nos campi da UFC, assim como foi ampliado o serviço de atendimento psicológico.

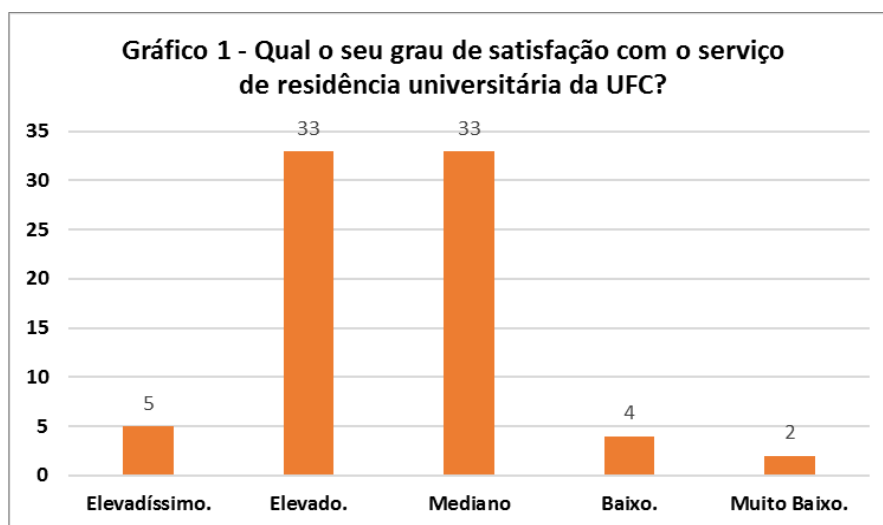
No ano de 2015, a nova gestão da Universidade Federal do Ceará, por meio da Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI, implementou um conjunto de atividades de pesquisas junto à comunidade acadêmica, com a finalidade de avaliar ações de assistências aos estudantes, sendo detalhadas a seguir:

Com o intuito de averiguar a satisfação e as opiniões dos usuários das residências universitárias, realizou-se pesquisa para coleta de informações avaliativas da qualidade do serviço oferecido. Foram abordados os seguintes aspectos: localização, infraestrutura, auxílio-alimentação, relevância do serviço de residência para sua formação e o grau de satisfação com o serviço de residência universitária. Foram enviados 388 formulários com devolutiva de 77 formulários respondidos.

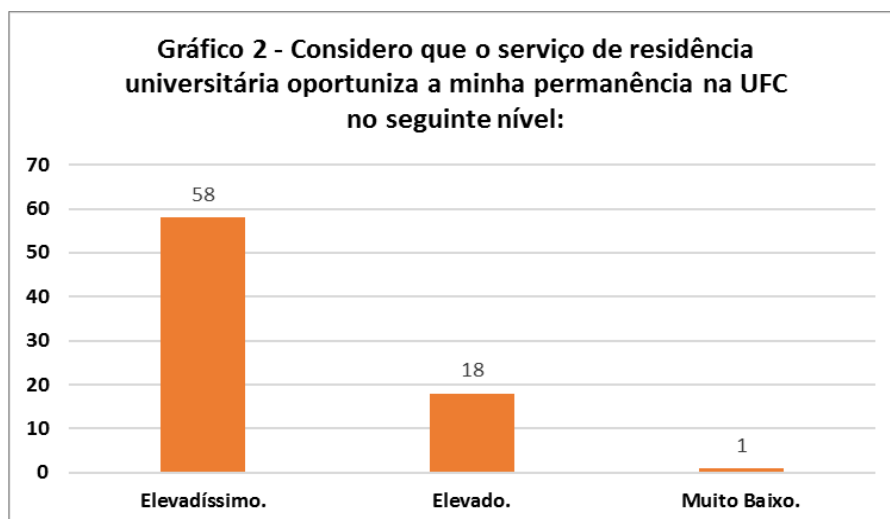
A relevância deste estudo está no acompanhamento e no aprimoramento, pretendidos pelos gestores, do Programa de Residência Universitária que tem por objetivo propiciar a permanência do estudante - em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada - oriundo do interior

do Estado, ou de outros estados, assegurando-lhe moradia, alimentação e apoio psicossocial, durante todo o período previsto para o curso, tendo-se também a oferta para estudantes com deficiência.

A participação na pesquisa foi solicitada aos alunos residentes, por meio de seus e-mails, sendo utilizada a ferramenta Google drive para elaboração e envio de formulário de pesquisa. Tendo sido utilizada como escala de resposta - elevadíssimo, elevado, mediano, baixo e muito baixo - relatam-se opiniões obtidas dos seguintes questionamentos:

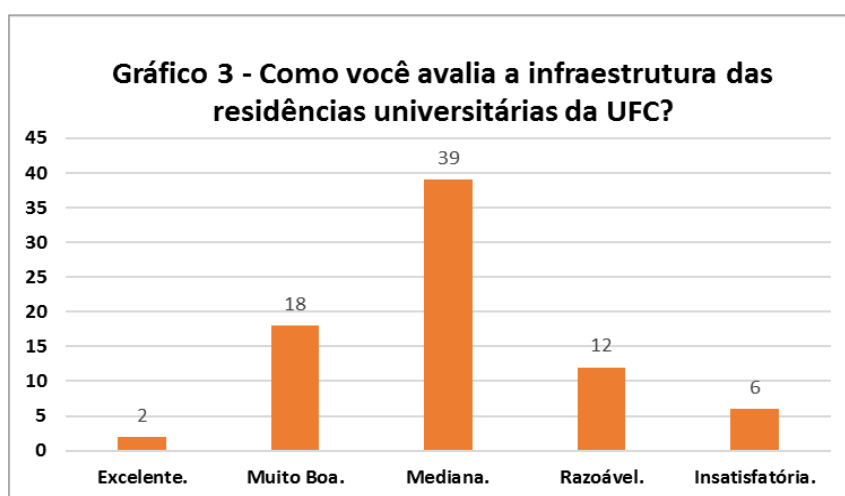


Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI/UFC

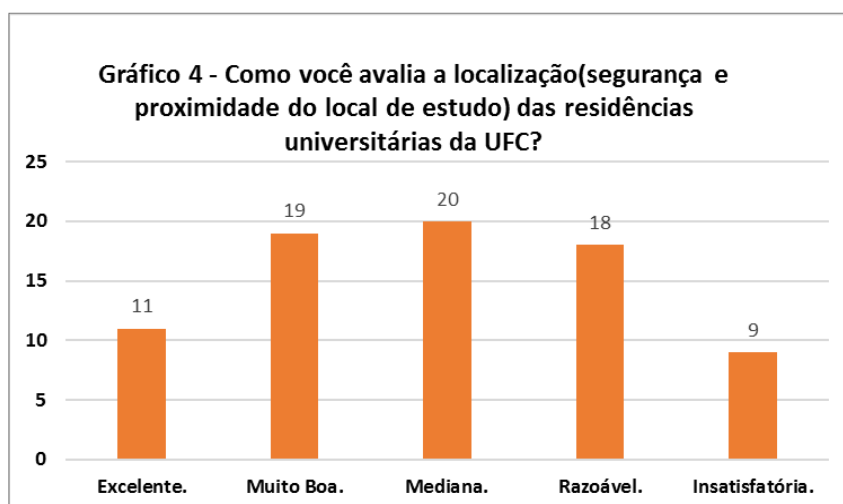


Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI/UFC

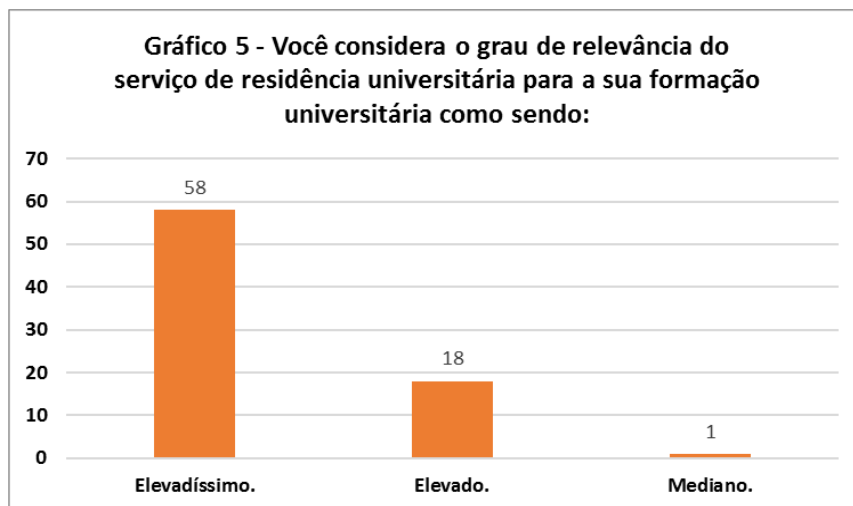
Tendo em vista o destaque para o nível elevadíssimo no tocante a que o serviço de residência universitária oportuniza para a permanência do aluno na UFC, concatenando-se aí com os dados do gráfico 1, no qual, os residentes demonstram satisfação elevada e mediana como destaque em suas respostas, percebe-se daí significância na busca de maiores detalhamentos acerca dos aspectos que necessitam ser contemplados para que a satisfação dos residentes seja ampliada, possibilitando ações continuada de melhorias do Programa de Residência Universitária da UFC, bem como nas ações de assistência estudantil. Neste sentido, planeja-se a continuidade das atividades de pesquisas sobre o tema em tela.



Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI/UFC



Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI/UFC



Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI/UFC

À luz das respostas apresentadas nos gráficos 3 e 4, pode-se perceber que há uma tendência à normalidade no conjunto de respostas dos pesquisados, evidenciando-se que os aspectos de infraestrutura e localização das residências são, caracteristicamente, medianos por denotarem maiores frequências absolutas.

Por outro lado, a significância elevadíssima dada ao grau de relevância do serviço de residência universitária para a formação acadêmica destes alunos, apresentada no gráfico 5, ressalta a primazia desse serviço de assistência estudantil, revelando-se em análise comparativa dos resultados, dispostos nos gráficos, que a proposta e realização de melhorias podem advir de contribuições decorrentes de um trabalho continuado de pesquisa a que se propõe a Coordenadoria de Avaliação Institucional da UFC.

A Residência Universitária - REU 2142, situada na Avenida da Universidade nº 2142, foi ampliada ficando com área construída total de 1.458,81 m²: a residência original, reformada e ampliada para abrigar áreas de uso comum, e um edifício ligado a casa, em quatro pavimentos, onde se situam basicamente os alojamentos para acomodar um total de 62 estudantes universitários. A REU 2142 foi acrescida de sala de acolhimento, salas para atendimento, reunião e administração, cozinha com despensa e área de mesas (refeitório), sanitários masculinos e femininos acessíveis, salas de jogos e TV

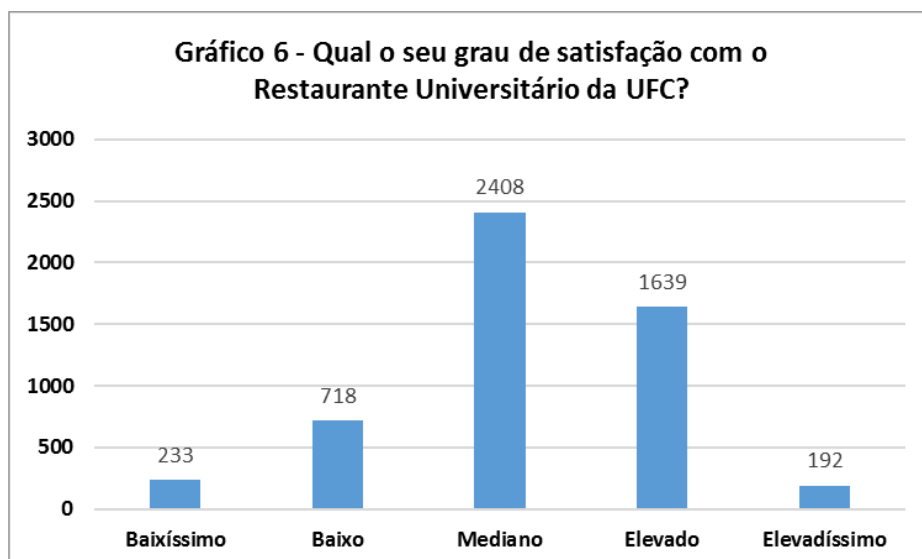
no pavimento térreo. No pavimento superior, acrescido ao prédio original aproveitando o pé direito de 7.50m em seu trecho mais alto, estão dispostas as salas de estudo (em grupo e individual) e sala de informática. O acesso a esse pavimento se dá tanto por uma escada como por plataforma para deficientes físicos.

Já o bloco construído em anexo, com quatro pavimentos, ficou assim definido: no térreo, em área contínua à casa encontra-se o hall com as circulações verticais, compostas por dois elevadores e escada. Passando para o corpo principal do bloco, situam-se dois alojamentos acessíveis para uso individual e seis com capacidade para dois alunos cada, totalizando 14 residentes. Os três pavimentos seguintes têm, cada um, oito alojamentos com capacidade para dois alunos por alojamento, totalizando 48 alunos.

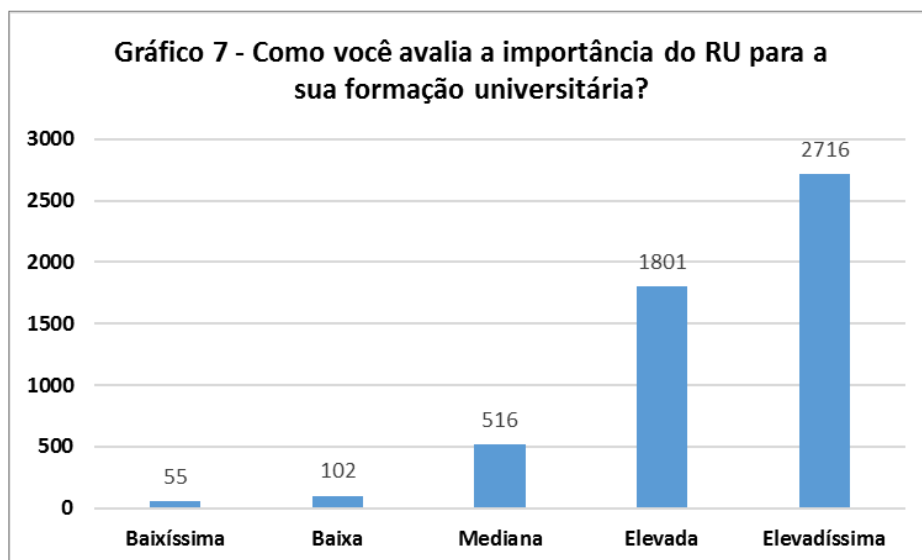
A COAVI realizou também pesquisa com os usuários dos restaurantes universitários (RU) de todos os campi da UFC. O número de respondentes foi de 5190 usuários, assim distribuídos nas unidades da UFC:

Qual RU você costuma frequentar?	TOTAL
Campus de Quixadá	132
Campus de Sobral	412
Campus do Benfica	1776
Campus do Pici	2214
Campus do Porangabussu	559
Instituto de ciências do mar- Labomar	97

Com a realização da pesquisa, objetivou-se averiguar a satisfação e as opiniões dos usuários do Restaurante Universitário – RU da Universidade Federal do Ceará, para que a partir das informações coletadas possam-se apresentar melhorias da qualidade desse serviço. Foram pesquisados aspectos tais como infraestrutura, tempo de espera na fila, higiene, preço das refeições, variedade do cardápio e o grau de satisfação com o restaurante universitário da UFC. A seguir apresentam-se alguns dados da pesquisa.



Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI/UFC



Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI/UFC

Analisando-se os gráficos 6 e 7, observa-se que em relação ao grau de satisfação do usuário do RU a tendência é mediana, mas com relevante quantidade para elevada, e, por outro lado, a importância do RU para a formação universitária é considerada elevadíssima para a maioria dos respondentes, configurando-se assim a importância dessa unidade para o percurso acadêmico do aluno da UFC.

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, por meio da coordenação do Restaurante Universitário da UFC e seguindo seu plano de melhorias para período 2015-2016, tem efetivado algumas mudanças relativas à infraestrutura, qualidade das refeições, logística e operacionalização no funcionamento e atendimento dos serviços oferecidos no RU.

Nesse intuito, várias ações relativas à infraestrutura foram realizadas, tais como: aquisição de novos ventiladores de parede para serem instalados nos refeitórios universitários; reforço do controle de comprovação do vínculo institucional do comensal para acesso ao serviço do restaurante; aquisição de novos leitores de cartão, para que os mesmos sejam instalados nos refeitórios dos campi do interior, possibilitando a implementação do sistema de acesso eletrônico nos mesmos; disponibilização de um endereço eletrônico para a consulta do saldo dos cartões de acesso (<https://si3.ufc.br/public/jsp/portal.jsf>); inauguração do novo refeitório dos campi de Sobral, Quixadá e Pici; Implantação do serviço de fornecimento de refeições prontas, nos campi de Crateús e Russas em refeitórios provisórios.

Em relação à qualidade das refeições servidas, o cardápio vegetariano passou por algumas melhorias no que diz respeito a uma maior diversificação das fontes proteicas na composição do mesmo, onde foram incluídos chia, grão de bico, linhaça etc. e há disponibilização diária da tabela de composição nutricional dos alimentos, bem como da lista de ingredientes.

Uma importante ação está prevista para ser realizada até o final do ano de 2016 qual seja a realização do pagamento de refeições via Guia de Recolhimento da União (GRU). A importância dessa medida está nos efeitos que podem ser gerados, dentre eles: a redução substancial do fluxo de recursos financeiros nos refeitórios; aumento da comodidade por parte dos comensais, que poderão gerar GRUs no sistema e efetuar o pagamento on-line, caso possuam acesso à Internet Banking do BB, a qualquer momento e independentemente de onde estiverem; eliminação da necessidade dos comensais enfrentarem filas nos atuais guichês de atendimento e redução de custos com equipe operacional devido à automatização do processo de recarga.

Foram realizadas também pesquisas com os participantes dos Encontros Universitários nos campi de Fortaleza e Sobral. Tendo por objetivo avaliar a infraestrutura, organização e realização de todas as atividades apresentadas nos Encontros. Mediante os resultados e sugestões coletadas na pesquisa, serão planejadas ações de aprimoramentos das próximas edições do evento acadêmico.

Outro trabalho de pesquisa foi feito com alunos egressos da UFC no ano de 2014, objetivando conhecer a realidade de inserção deste profissional no mercado de trabalho, bem como avaliar a formação recebida pelo mesmo. Entretanto, cabe destacar que, no ano de 2015 não foi realizada atividade desta pesquisa, estando no planejamento a sua realização no ano de 2016. Tal ação justifica-se pela necessidade de realização da mesma, a cada dois anos, a fim que haja tempo hábil para o formado encontrar, ou não, a inserção no mercado de trabalho, havendo tempo necessário para que o egresso tenha uma visão mais consolidada acerca deste contexto.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Política de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP é uma unidade da Administração Superior da Universidade Federal do Ceará, diretamente subordinada à Reitoria da UFC. A PROGEP compete administrar as políticas e normas, os projetos, os processos e as ações institucionais que mobilizem para resultados organizacionais e educacionais o fator humano no trabalho - servidores públicos docentes e técnico-administrativos em educação, no âmbito das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e da gestão. A PROGEP desenvolverá iniciativas diagnósticas de planejamento, de organização, de execução e de avaliação de resultados, na estrita observância da conformidade legal e normativa, segundo princípios participativos, colaborativos e do trabalho

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

em equipes multifuncionais, privilegiando as parcerias internas e externas para otimizar os recursos públicos.

Com relação às ações de informações sobre pessoal da UFC, a PROGEP realiza acompanhamento mensal, descrito a seguir:

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

QUADRO DE QUANTITATIVO DE SERVIDORES - DEZEMBRO/2015

QUADRO DE SERVIDORES DA UFC

QUADRO GERAL

CATEGORIA	FEM	MASC	TOTAL
TOTAL DE SERVIDORES EFETIVOS	2.769	2.641	5.410
TOTAL DE DOC. SUBST./VISITANTES	72	86	158
TOTAL GERAL	2.841	2.727	5.568

DOCENTES

CATEGORIA	FEM	MASC	TOTAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	767	1.165	1.932
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	35	27	62
PROFESSOR SUBSTITUTO/VISITANTE/TEMPORARIO	72	86	158
TOTAL GERAL	874	1.278	2.152

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

UNIDADE	FEM	MASC	TOTAL
TECNICO-ADMINISTRATIVOS - UFC	1.025	1.176	2.201
TECN-ADMINISTRATIVO - COMPLEXO HOSPITALAR	942	273	1.215
TOTAL GERAL	1.967	1.449	3.416

QUADRO DOCENTE:

QUANTITATIVO DE DOCENTES ATIVOS (INCLUSIVE TEMPORÁRIOS)

CARGO	FEM	MASC	TOTAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	767	1.164	1.931
PROFESSOR TITULAR-LIVRE MAG SUPERIOR		1	1
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO	67	70	137
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -VISITANTE	3	11	14
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-TEMPORARIO	1		1
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	35	27	62
PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO	1	5	6
TOTAL GERAL	874	1.278	2.152

QUANTITATIVO DE DOCENTES EFETIVOS POR JORNADA DE TRABALHO (DE: 40; 20)

CARGO		DE	40	20	TOTAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FEM	699	30	38	767
	MASC	984	103	78	1.165
TOTAL		1.683	133	116	1.932
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	FEM	34	-	1	35
	MASC	24	1	2	27
TOTAL		58	1	3	62

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

QUADRO DE QUANTITATIVO DE SERVIDORES - DEZEMBRO/2015

QUANTITATIVO DE DOCENTES ATIVOS DO QUADRO COM DOUTORADO

CARGO	FEM	MASC	TOTAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	606	880	1.486
PROFESSOR TITULAR-LIVRE MAG SUPERIOR		1	1
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO	17	9	26
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -VISITANTE	3	10	13
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	11	5	16
TOTAL	637	906	1.542

QUANTITATIVO DE DOCENTES ATIVOS DO QUADRO COM MESTRADO

CARGO	FEM	MASC	TOTAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	141	232	373
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO	29	30	59
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -VISITANTE		1	1
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-TEMPORARIO	1		1
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	16	6	22
TOTAL	187	269	456

QUANTITATIVO DE DOCENTES ATIVOS DO QUADRO COM ESPECIALIZAÇÃO

CARGO	FEM	MASC	TOTAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	8	29	37
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	7	7	14
TOTAL	15	36	51

QUANTITATIVO DE DOCENTES ATIVOS DO QUADRO COM GRADUAÇÃO

CARGO	FEM	MASC	TOTAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	12	23	35
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO	21	31	52
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	1	9	10
PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO	1	5	6
TOTAL	35	68	103

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

QUADRO DE QUANTITATIVO DE SERVIDORES - DEZEMBRO/2015

QUADROTÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

QUANTITATIVO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ATIVOS

CARGO	FEM	MASC	TOTAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	1.025	1.176	2.201
HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO	554	225	779
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND	388	48	436
TOTAL	1.967	1.449	3.416

QUANTITATIVO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE

ESCOLARIDADE	FEM	MASC	TOTAL
DOUTORADO	60	52	112
MESTRADO	249	161	410
ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	635	311	946
GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)	547	381	928
ENSINO MEDIO	420	418	838
OUTROS	56	126	182
TOTAL	1.967	1.449	3.416

Fonte: SIAPE – dezembro/2015

A PROGEP em continuidade de suas atividades de acompanhamento e formação de pessoal ofertou a toda a comunidade de docentes e ao pessoal técnico-administrativo os seguintes projetos: Atendimento psicológico clínico individual; Atendimento psicológico para fins de perícia; Atendimento social, Blog “Vida no Trabalho: Saúde do Trabalhador em Debate”; Mediação de conflitos nos ambientes de trabalho; Estudo social para fins de em saúde, Projeto de Preparação para a Aposentadoria; Projeto de Valorização dos Aposentados; Projeto de Prevenção e Tratamento do Alcoolismo e outras drogas; Projeto Elaborar/UFC; Seminários e palestras.

Foram ofertados 45 cursos de capacitação e/ou aperfeiçoamento para docentes e servidores técnico-administrativos e 61 cursos de capacitação e/ou aperfeiçoamento promovidos por outras instituições. Nos projetos de escolarização formal de servidores da UFC, por nível de estudo, participaram 46 servidores.

No programa de desenvolvimento cultural participaram 659 servidores docentes e técnico-administrativos nas seguintes modalidades: Orquestra de flautas, dança de salão, ioga, teatro, massoterapia e Semana do Servidor Público Federal.

A seguir, apresenta-se o portfólio dos cursos oferecidos pela PROGEP no ano de 2015.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES – 2015

CURSOS DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

INICIAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO: visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão da IFE e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional

Seminário de Ambientação aos Novos Servidores

Ética no Serviço Público

Noções de Direito Público (Lei nº 8.112/90)

Qualidade no Atendimento e nas Relações Interpessoais

FORMAÇÃO GERAL: visa à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais

Elaboração e Gestão de Projetos

Empreendedorismo no Serviço Público

Manualização e Gestão de Processos

Noções de Direito na Administração Pública

Organização dos Ambientes Institucionais

Planejamento Estratégico

Planejamento e Execução Orçamentária

GESTÃO: visa à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que deverá se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção

Seminário de Gestão

Seminário de Gestão Acadêmica

Seminário de Gestão Administrativa

Direito Administrativo Aplicado à Gestão

Fundamentos de Psicologia Aplicados à Gestão

Gestão de Bibliotecas Universitárias

Gestão e Ferramenta da Qualidade

Gestão Patrimonial

Gestão de Sistemas de Saúde

Motivação, Liderança e Desenvolvimento de Equipes

Projeto Pedagógico como Instrumento da Gestão Acadêmica

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

INTER-RELAÇÃO ENTRE OS AMBIENTES: visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional
HABILIDADES LINGUÍSTICAS
Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
Espanhol
Francês
Inglês
Português
Redação Oficial
INFORMÁTICA
Apresentação de Slides
Editor de Texto
Internet
Planilha
Sistema Operacional
PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS
Elaboração de Relatórios de Atividades Funcionais
Elaboração de Termos de Referência
Gerencial de Contratação de Soluções de TI
Gestão de Documentos Digitais
Legislação Interna de Pessoal
Licitações, Contratos e Compras
Noções Básicas de Segurança da Informação
Normas Gerais para Solicitação de Editais
Resumir, Indexar e Classificar Documentos
Técnicas de Arquivo e Organização de Documentos
Técnicas de Secretariado
Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar
EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Seminário de Inclusão e Acessibilidade
Educação Ambiental e Sustentabilidade
Planejamento e Educação Financeira
Noções de Primeiros Socorros
Saúde e Segurança no Trabalho
Noções de Prevenção de Incêndios
Administração do Tempo no Serviço Público
Conforto e Personalização do Espaço no Ambiente de Trabalho
Relações Interpessoais, Humanas e de Trabalho

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

ESPECÍFICA: visa à capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa
ENSINO E PESQUISA
Análise Estatística de Dados
Didática do Ensino Superior
Formação Pedagógica
Formação de Instrutores
Formação de Tutores em EaD
Instrumentalização para elaboração de provas
Legislação do Ensino Superior e Avaliação Institucional em IFES
Metodologia da Pesquisa Científica
Pesquisa Qualitativa
Pesquisa Quantitativa
Redação Acadêmica
ATENÇÃO À SAÚDE
Atualização em Farmacologia e Exames Complementares
Atualização em Imunização e Procedimentos Técnicos em UTI
Atualização em Técnicas Laboratoriais (Hospitalares)
Capacitação em Saúde do Trabalhador para Enfermeiros
Capacitação em Saúde Mental para o Profissional de Enfermagem
Capacitação em Segurança do Paciente Cirúrgico
Novas Tecnologias em Saúde
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Arquitetura de aplicações WEB
Criação e Manutenção de Sítios Institucionais
Desenvolvimento Orientado a Testes (TDD)
Engenharia de Software - Desenvolvimento de Sistemas Web e Acessibilidade
Gerenciamento de Sistemas de Informação
Informática - Banco de Dados
Sistemas Administrativos Institucional (SIGAA, SIPAC, SIGPRH, SIGADMIN, SCDP, SIAFI, SIAPECAD, PERGAMUM)
Técnicas de Teste de Software
Webdesigner
PROCEDIMENTOS TÉCNICOS
Atualização em Técnicas Laboratoriais/Área
Atualização para Profissionais da Biblioteca Universitária (Catalogação)
Biblioteca Universitária Eletrônica da UFC: Fontes e Recursos de Informação
Bioestatística Aplicada a Prática Médica
Cerimonial, Protocolo e Etiqueta Profissional
Manuseio e manipulação de pequenos animais em biotério
Treinamento em NR10 (Instalações e Serviços em Eletricidade)

Com a renovação substancial do quadro de docentes da UFC houve a demanda de se planejar e executar ação institucional de modo a garantir máxima qualidade à atuação dos novos docentes. Para tal, a Pró-Reitoria de Graduação delineou o Projeto de Comunidade de Cooperação e Aprendizagem

Significativa - CASa, que teve início no dia 15 de maio de 2009. O referido projeto visa construir uma ambiência cooperativa e significativa de desenvolvimento humano e pedagógico, mediada por processos virtuais e presenciais, fomentadores de criatividade e de transformação do cotidiano de ensino universitário.

Cumprir destacar, ademais, que o Projeto CASa possui dois focos de ações, assim descritos: a) encontros presenciais, com periodicidade de três encontros ao ano, por professor, e b) diariamente, na plataforma Sócrates, desenvolvida pela UFC Virtual, onde cada professor e estudante criam e desenvolvem projetos específicos para ações de ensino, de ambientação, de pesquisa ou de extensão, em conformidade com suas prioridades e necessidades.

Uma ação de ampla repercussão, sobretudo na pós-graduação, está amparada no fato de que a UFC vem buscando nos últimos anos estreitar e ampliar suas relações com instituições educacionais de outros países por meio de convênios de cooperação técnico-científicos, seminários, encontros, intercâmbio de docentes e de estudantes.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Universidade Federal do Ceará - UFC, criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação. A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis: Administração Superior e administração acadêmica.

Administração Superior:

A Administração Superior da Universidade é exercida através dos órgãos abaixo descritos.

Conselho Universitário - CONSUNI

O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira.

Reitoria

Órgão Superior executivo que tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de administração em geral, de planejamento, de assuntos estudantis, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão no âmbito da Universidade.

Estrutura Colegiada da Administração

A UFC é administrada em regime participativo, através dos diversos Órgãos Colegiados e Comissões, constituídos por força de seu Estatuto e de seu Regimento.

Os Órgãos Colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente, administrativo e da comunidade, em sua quase totalidade, indicados por meio de eleições normatizadas e regulamentadas. Tais órgãos, além de prestarem auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, têm também como função deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional da UFC. Eles são dispostos de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior, sendo o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, as instâncias máximas para a interposição de recursos, respectivamente.

No nível dos departamentos, primeiro núcleo constitutivo da estrutura administrativa e acadêmica da UFC, o Estatuto prevê a constituição do

Colegiado Departamental, formado pelos professores dos departamentos e pelos representantes do corpo discente. O Conselho Departamental, órgão colegiado que se constitui em cada Faculdade e o Conselho de Centro, órgão colegiado que se constitui em cada Centro são formados por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é órgão deliberativo por excelência que trata dos assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica. É integrado por representantes de toda a comunidade universitária e tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino, a pesquisa e a extensão que se realizam nas diversas Unidades Acadêmicas (departamentos e coordenações de cursos de graduação, pós-graduação e atividades de extensão), bem como as atividades desenvolvidas nas Unidades Administrativas Superiores (Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão). Para garantir agilidade e consistência às decisões acadêmicas, o CEPE dispõe de três Câmaras (de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão), constituídas por membros do seu colegiado pleno.

O Conselho Universitário - CONSUNI exerce atividades normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. É um órgão colegiado com representação estudantil, dos servidores técnicos administrativos e da sociedade, que traça a política universitária e decide em matéria de administração, inclusive em termos de gestão econômico-financeira. O Conselho de Curadores, órgão de consultoria e fiscalização existe para cooperar com a universidade e é constituído por representantes dos membros internos da Comunidade Educativa e por representantes externos vinculados de alguma maneira à universidade. Esse Conselho examina as contas da gestão, balancetes, balanços e emite pareceres sobre a gestão financeira da instituição. As decisões que se referem diretamente aos membros do Corpo Docente nos aspectos relacionados à admissão, promoção e desligamento, são acompanhadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP, órgão vinculado diretamente à Reitoria.

No âmbito da política de gestão da UFC, apresentam-se alguns indicadores que expressam resultados advindos da execução desta política

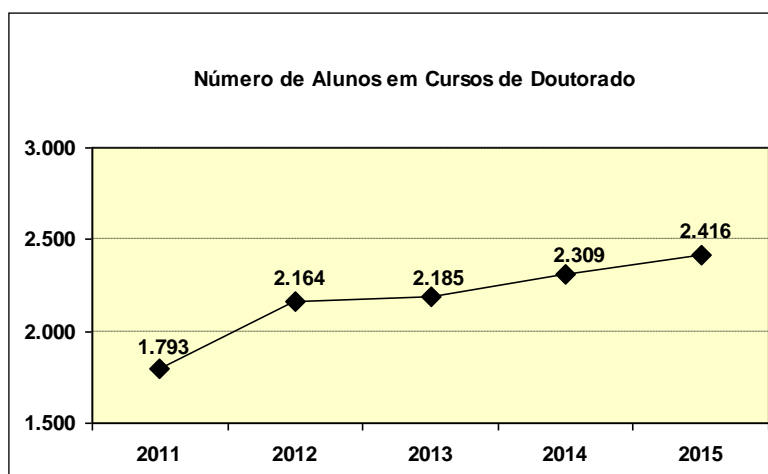
implementada a partir dos princípios da nova gestão da UFC, na mudança do reitor, ocorrida no ano de 2015.

INDICADORES ADOTADOS PELO FORPLAD

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior - FORPLAD reunido no 4º Fórum de 2015, nos dias 3, 4 e 5 de novembro, ocorrido na cidade de Ouro Preto (MG), divulgou lista atualizada de novos indicadores específicos para ações constantes dos programas que compõem as atividades fins das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. O intuito é fornecer parâmetros apropriados para a avaliação do desempenho de gestão das IFES, no conjunto de suas atividades, possibilitando ainda, o estabelecimento de metas em períodos delimitados. A seguir, serão descritos alguns indicadores FORPLAD no contexto da UFC, elaborados até o presente momento, seguindo o documento do FORPLAD.

INDICADORES DE PESQUISA E/OU PÓS-GRADUAÇÃO

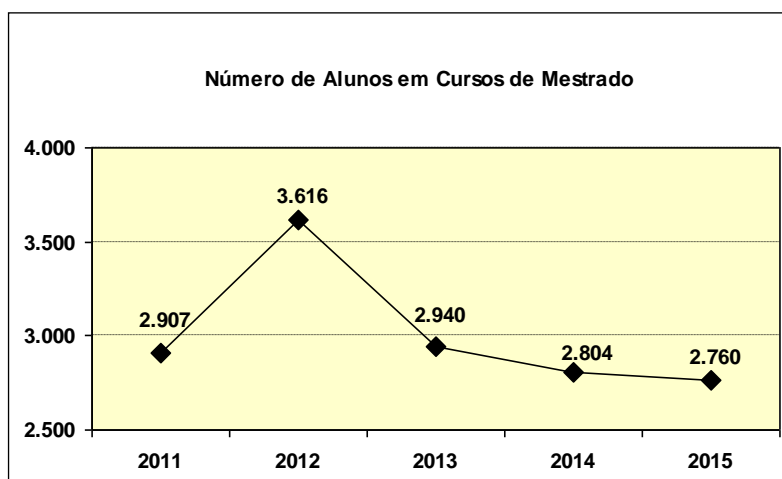
Número de alunos em Curso de Doutorado (NACurD)



**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

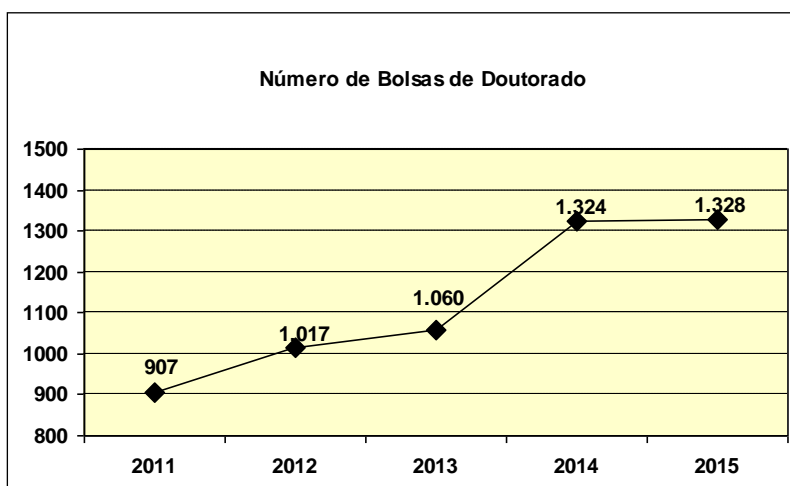
O indicador acima expressa o crescimento do número de alunos dos cursos de doutoramento oferecidos à sociedade pela UFC, motivado tanto pela criação de novos cursos, bem como a ampliação do número de vagas disponíveis. Justificando-se ainda pelo aumento do número de docentes admitidos e qualificados para orientarem novos trabalhos de pesquisas.

Número de alunos em Curso de Mestrado (*NACurM*)



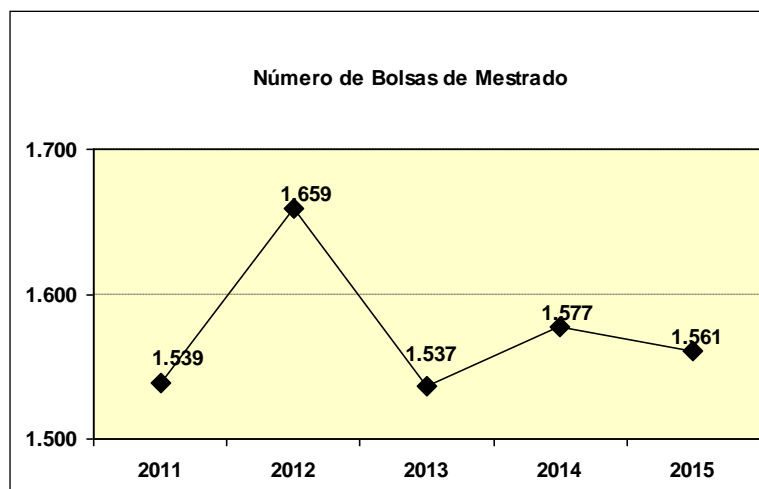
O indicador em tela apresenta a diminuição do número de alunos que cursam mestrado. Este aspecto é de interesse para análise pelos coordenadores dos cursos de mestrado oferecidos pela UFC, pois há de identificar que aspectos estão contribuindo para a queda dos valores deste indicador.

Número de Bolsas de Doutorado (*NBD*)



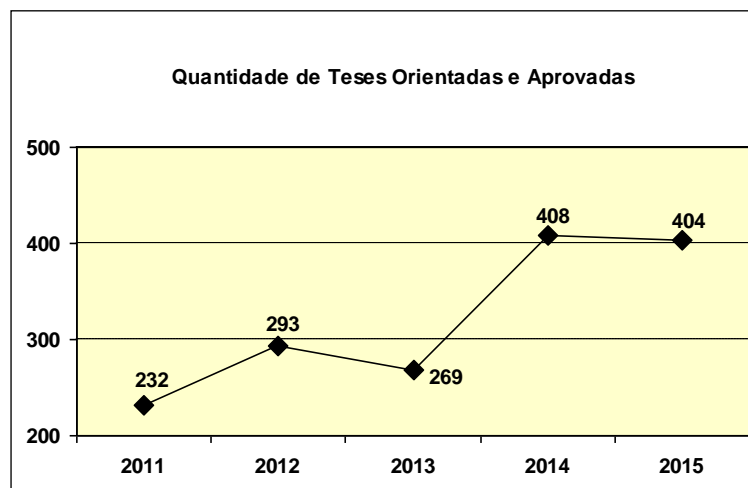
Percebe-se que este indicador descreve o cenário favorável do acesso de bolsas de fomento às pesquisas desenvolvidas, pelos doutorandos, dos vários Programas de Pós-graduação da UFC.

Número de Bolsas de Mestrado (NBM)



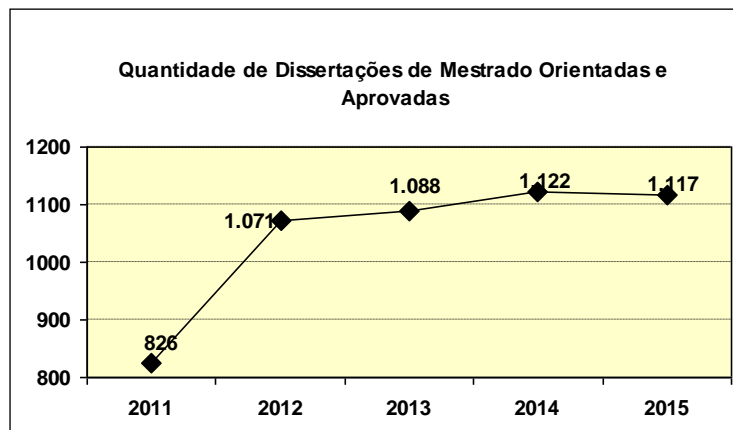
A diminuição do número de alunos em cursos de Mestrado reflete na queda do indicador referente ao número de bolsas de fomento à pesquisas dos mestrandos.

Quantidade de teses orientadas e aprovadas (QTOA)



Este indicador expressa a satisfatória produtividade dos trabalhos de pesquisa em nível de doutoramento, mediante o crescente número de teses defendidas, contribuindo de maneira efetiva à construção do conhecimento científico.

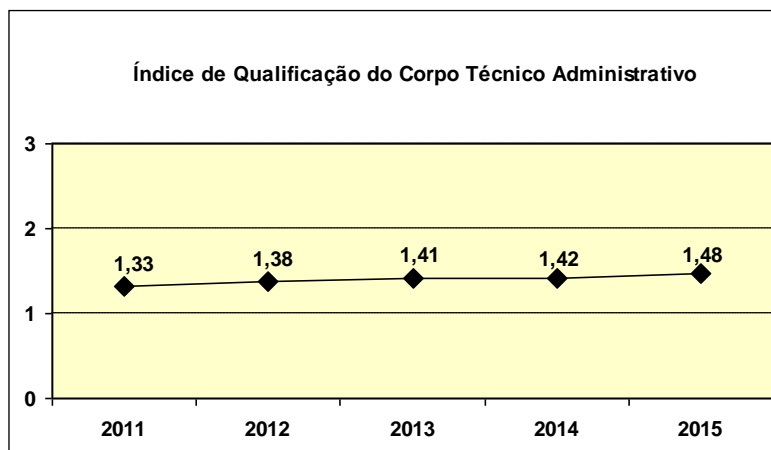
Quantidade de Dissertações de Mestrado Orientadas e Aprovadas (QDMOAp)



Apesar da diminuição do número de mestrandos, no período de 2012 a 2015, este indicador expressa satisfatória produtividade dos trabalhos de pesquisa em nível de mestrado, tendo em vista o crescimento do número de dissertações defendidas no período.

INDICADORES TRANSVERSAIS

Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo (IQCTA) = $5(\text{n}^\circ \text{ total de técnicos doutores}) + 3(\text{n}^\circ \text{ total de mestres}) + 2(\text{n}^\circ \text{ total de especialistas}) + (\text{n}^\circ \text{ total de graduados}) + 0,5(\text{n}^\circ \text{ total de não graduados}) / (\text{n}^\circ \text{ total de técnicos doutores}) + (\text{n}^\circ \text{ total de mestres}) + (\text{n}^\circ \text{ total de especialistas}) + (\text{n}^\circ \text{ total de graduados}) + (\text{n}^\circ \text{ total de não graduados})$



Este índice, apesar de apresentar um crescimento suave, registra a continuidade do incentivo, que é dado na UFC, à qualificação de seu corpo de técnico-administrativo pela oferta contínua de cursos de capacitação e/ou aperfeiçoamento.

INDICADORES ADOTADOS PELO TCU

Conforme orientação dos órgãos de controle externo, o Tribunal de Contas da União –TCU e a Controladoria Geral da União - CGU, os indicadores utilizados para avaliação da gestão da UFC seguem a Decisão nº 408/2002 - Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 - Plenário do Tribunal de Contas da União - TCU, resumidos no documento da Secretaria de Educação Superior - SEsu, do Ministério da Educação - MEC, *Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão* (revisado em janeiro de 2006).

A seguir é descrito de modo detalhado cada um dos indicadores adotados pelo TCU e o que objetiva medir.

- a) **Custo Corrente/aluno equivalente:** objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência, retratando a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.
- b) **Aluno em tempo integral/professor equivalente:** constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.
- c) **Aluno em tempo integral/funcionário equivalente:** é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.
- d) **Funcionário equivalente/professor equivalente:** constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

- e) **Grau de participação estudantil:** quantifica a intensidade de utilização da capacidade instalada da IES pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.
- f) **Grau de envolvimento com a pós-graduação:** retrata o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.
- g) **Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação:** constitui indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7. Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.
- h) **Índice de qualificação do corpo docente:** objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

Na tabela abaixo encontram-se os valores desses indicadores referentes à gestão da UFC, desde o ano 2004.

INDICADOR	PERÍODO CONSIDERADO											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ia	11.926,99	12.093,99	11.894,39	12.302,64	13.060,38	14.107,42	14.889,98	14.278,39	13.628,55	16.457,08	16.642,52	17.909,38
Ib		9.193,81	11.082,74	11.788,16	12.548,36	12.844,49	13.551,48	12.081,82	11.715,69	14.366,47	14.410,35	15.345,68
II	11,52	12,29	11,81	12,25	13,10	12,16	12,56	13,52	13,77	13,58	16,14	14,74
IIIa	4,39	4,89	6,49	5,92	6,40	6,60	7,16	7,63	8,03	8,07	8,65	8,33
IIIb		10,09	11,70	10,23	11,15	11,20	11,93	12,99	13,23	12,93	13,38	12,87
IVa	2,62	2,51	2,02	2,07	2,05	1,84	1,75	1,77	1,72	1,68	1,87	1,77
IVb		1,22	1,12	1,20	1,17	1,09	1,05	1,04	1,04	1,05	1,21	1,15
V	0,67	0,70	0,67	0,71	0,73	0,70	0,76	0,67	0,65	0,67	0,90	0,80
VI	0,07	0,10	0,12	0,10	0,12	0,12	0,11	0,12	0,13	0,12	0,19	0,15

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

VII	4,09	4,08	4,08	4,07	4,13	4,11	4,22	4,22	4,20	4,34	4,34	4,32
VIII	3,22	3,63	3,36	3,98	3,95	3,73	4,03	4,13	4,15	4,24	4,34	4,38
IX	0,51	0,52	0,69	0,72	0,70	0,67	0,68	0,69	0,67	0,56	0,60	0,56

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL

Sendo:

Ia - Custo Corrente com HU (R\$) / Aluno Equivalente

Ib - Custo Corrente sem HU (R\$) / Aluno Equivalente

II - Aluno Tempo Integral / Professor

IIIa - Aluno Tempo Integral / Funcionário com HU

IIIb - Aluno Tempo Integral / Funcionário sem HU

IVa - Funcionário com HU/ Professor

IVb - Funcionário sem HU / Professor

V - Grau de Participação Estudantil - GPE

VI - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação - GEPE

VII - Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

IX - Taxa de Sucesso na Graduação - TSG

Os indicadores Ia e Ib, mediante série histórica, apresentam elevação simultânea no período analisado, constando que o investimento na formação do alunado vem se efetivando por meio da aplicação de recursos na ampliação e melhoria da infraestrutura das unidades de ensino e pesquisa, da assistência estudantil e da qualificação de pessoal docente e técnico-administrativo.

O indicador II que representa, proporcionalmente, a quantidade de alunos que estão sob a tutela acadêmica de um professor decresceu do ano de 2014 para 2015, tendo em vista a ampliação do corpo docente a UFC em regime de dedicação exclusiva. Dessa forma, pretende-se que a qualidade desse atendimento seja elevada, pelo fato do docente poder ampliar o tempo particular de atendimento a cada discente.

O indicador III (a e b) demonstra a produtividade e a eficiência dos funcionários de uma instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário. Percebe-se pequeno decréscimo nos valores desse indicador, tanto com HU e sem HU, decorrente do aumento de alunos na UFC e, por outro lado, a diminuição do número de funcionários por aposentadorias e a pequena quantidade de novos contratados, refletindo a defasagem do número de funcionários necessários aos postos de trabalho da UFC.

A mesma análise utilizada para o indicador III aplica-se ao indicador IV (a e b), pois o número defasado de funcionários da UFC influencia a queda nos

valores desse indicador, apesar de ter havido aumento na contratação de novos docentes.

Já o indicador V, expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da IFES e a velocidade de integralização curricular. Pelos dados apresentados, pode-se verificar que no ano de 2014, houve acentuado crescimento deste indicador, entretanto para 2015 houve um decréscimo, mas não relevante como nos anos de 2011 - 2013. Importante realizar um estudo sobre os fatores que influenciaram esta variação, a fim de que este indicador possa ser alavancado no decorrer do ano de 2016.

O indicador VI apresenta crescimento relevante em 2014 e isso deu-se pela ampliação do número de bolsas e programas de inter-relacionamentos da graduação com a pós-graduação. Entretanto, no ano de 2015, houve significativa redução do número de bolsas para estes programas, tendo em vista o corte orçamentário previsto das verbas federais. Assim, o indicador reflete esta situação, sofrendo diminuição significativa no ano de 2015.

O indicador VI apresentou uma redução muito pequena no ano de 2015, em relação ao ano de 2014, demonstrando que os conceitos dos cursos de pós-graduação foram mantidos, com raríssimas ocorrências de diminuição deste conceito, e que, apesar das dificuldades financeiras pelas quais as IES passaram no ano de 2015, os discentes e docentes da pós-graduação, mantiveram o perfil de participações em eventos científicos, bem como o perfil de publicações científicas.

O indicador VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD, vem acompanhando crescimento convergente ao conceito máximo que é 5,0. O mesmo reflete a política de pessoal da UFC em proporcionar qualificação de excelência ao seu quadro docente, privilegiando também a contratação de professores que já possuam título de doutoramento.

O indicador IX apresenta decréscimo no ano de 2015, em relação ao de 2014, igualando-se ao valor de 2013. Esta situação que se apresenta tem sido aspecto de interesse de estudo pela Coordenadoria de Avaliação Institucional da UFC - COAVI, com proposta de realização de pesquisa sobre este tema. Em linhas gerais, acredita-se que o decréscimo, ora observado,

pode estar relacionado à desistência dos alunos que obtêm aprovação na segunda escolha de curso, pleiteada no Sistema de Seleção Unificada - SISU, os quais efetuam matrícula, porém evadem-se no decorrer dos semestres. Outro aspecto é que, em decorrência da situação socioeconômica pela qual o mercado de trabalho apresentou em 2015, houve desistência de parcela do alunado em frequentar a universidade, em detrimento da necessidade de trabalho e renda.

INDICADORES INTERNOS

Além dos indicadores adotados atualmente pelo FORPLAD e TCU, que revelam o desempenho global da UFC, outros indicadores corroboram a situação institucional, retratando alguns aspectos de Unidades Acadêmicas da UFC, a saber:

- a) **Taxa de docentes efetivos com doutorado, conforme a Unidade Acadêmica:** obtida através da relação entre a quantidade de docentes doutores em comparação com o total de docentes da Unidade Acadêmica. Trata-se de um indicador da qualidade do corpo docente, em termos de titulação.

Taxa de docentes efetivos com doutorado, conforme a Unidade Acadêmica.

ANO		2011	2012	2013	2014	2015
Unidades Acadêmicas	CC	87,8	92,9	91,0	94,6	97,0
	CCA	88,4	88,9	88,8	89,4	91,5
	CT	79,8	84,8	83,2	85,4	86,6
	CH	73,6	77,6	76,4	77,0	78,8
	FACED	87,1	83,3	87,3	90,5	90,9
	FEAACS	62,5	63,9	64,2	65,6	70,8
	FAMED	73,9	76,1	75,9	76,4	79,01
	FFOE	84,1	86,2	86,8	87,2	88,6
	FADIR	53,7	60,7	54,7	63,3	66,1
	LABOMAR	88,2	86,4	88,9	90,9	92,0
	UFC VIRTUAL	34,3	36,1	33,3	45,0	50,0
	ICA	54,1	54,8	56,6	57,3	60,1
	IEFES	42,1	59,1	50,0	57,7	65,3
	CAMPUS SOBRAL	36,6	42,8	38,7	42,1	48,3
	CAMPUS QUIXADÁ	17,8	35,1	33,3	27,3	29,6
	CAMPUS DE	N.C.	N.C.	N.C.	0,0	15,3
CAMPUS DE RUSSAS	N.C.	N.C.	N.C.	75,0	82,6	
UFC	62,2	65,1	70,5	66,2	70,4	

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI.

Observa-se que este indicador mantém um padrão crescente tendo em vista que a contratação de docentes na UFC é, preferencialmente, de doutores

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

para o nível de docente adjunto e, para aqueles docentes que possuem nível de mestrado, há o incentivo institucional para a realização de doutoramento.

Vale destacar que ao final do ano de 2013, tendo em vista o desmembramento do campus do Cariri, que passou a Universidade Federal do Cariri, houve a diminuição do número de docentes doutores que passaram a fazer parte da UFCA.

- b) **Taxa de produtividade intelectual dos docentes, conforme a Unidade Acadêmica:** quantidade de docentes que publicaram livro, capítulo de livro e/ou artigo científico em comparação com o total de docentes da Unidade Acadêmica. É um indicador da produtividade intelectual de todos os docentes da Unidade Acadêmica.

Taxa de produtividade intelectual dos docentes, conforme a Unidade Acadêmica.

ANO		2011	2012	2013	2014	2015
Unidades Acadêmicas	CC	2,1	2,0	2,1	N.C.	1,8
	CCA	1,8	2,8	2,1	2,7	2,2
	CT	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8
	CH	0,9	1,2	1,5	1,2	1,3
	FACED	3,7	3,1	2,7	N.C.	4,5
	FEAACS	0,7	1,0	0,9	1,0	2,0
	FAMED	1,6	1,5	2,3	1,3	2,2
	FFOE	2,2	2,3	2,0	1,8	1,8
	FADIR	0,9	2,0	1,1	2,4	1,7
	LABOMAR	4,5	N.C.	2,7	N.C.	2,2
	UFC VIRTUAL	0,9	0,4	0,4	0,3	0,63
	ICA	0,6	N.C.	1,9	N.C.	N.C.
	IEFES	1,0	1,1	0,9	1,4	1,1
	CAMPUS SOBRAL	0,7	0,6	0,7	0,8	1,2
	CAMPUS QUIXADÁ	0,1	N.C.	0,4	0,2	0,3
	CAMPUS DE CRATEÚS	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	0,5
CAMPUS DE RUSSAS	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	0,4	
UFC	1,4	1,5	1,4	1,2	1,5	

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI

Legenda: N.C. = Indicador não calculado, por conta da ausência de algum componente básico para a sua composição; CC = Centro de Ciências; CCA = Centro de Ciências Agrárias; CT = Centro de Tecnologia; FACED = Faculdade de Educação; FEAACS = Faculdade de Economia, Administração, Atuariais, Contabilidade e Secretariado; FAMED = Faculdade de Medicina; FFOE = Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; FADIR = Faculdade de Direito; ICA = Instituto de Cultura e Arte; LABOMAR = Instituto de Ciências do Mar; UFC VIRTUAL = Instituto Universidade Virtual; IEFES = Instituto de Educação Física e Esportes.

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

De acordo com este indicador, a UFC vem mantendo o nível de produtividade docente em elevação, configurando o compromisso docente com a construção do conhecimento científico por meio da consolidação dos resultados de suas pesquisas e divulgação de seus trabalhos.

- c) Taxa de participação dos docentes em congressos e/ou reuniões científicas, conforme a Unidade Acadêmica: quantidade de docentes com participação em congressos e/ou reuniões científicas em comparação com o total de docentes da Unidade Acadêmica. Trata-se de um indicador da inserção científica dos docentes da Unidade Acadêmica, em termos de participação destes em reuniões científicas.

Taxa de participação dos docentes em congressos e/ou reuniões científicas, conforme a Unidade Acadêmica.

ANO		2011	2012	2013	2014	2015
Unidades Acadêmicas	CC	2,2	1,3	1,1	N.C.	0,8
	CCA	2,4	5,5	2,1	1,7	1,5
	CT	0,2	0,5	0,5	2,1	0,8
	CH	0,8	1,1	1,1	1,1	1,2
	FACED	2,4	0,9	1,2	N.C.	0,7
	FEAACS	0,3	0,2	0,3	1,4	2,7
	FAMED	1,1	0,9	2,0	0,9	1,5
	FFOE	3,4	3,0	3,1	3,4	3,1
	FADIR	0,0	1,0	0,4	1,8	1,2
	LABOMAR	3,5	N.C.	2,4	N.C.	2,8
	UFC VIRTUAL	0,4	0,2	0,2	1,0	1,3
	ICA	0,1	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.
	IEFES	0,5	1,2	2,0	3,7	1,4
	CAMPUS SOBRAL	1,4	0,7	1,1	2,3	2,5
	CAMPUS QUIXADÁ	0,0	N.C.	0,5	3,5	3,2
	CAMPUS DE CRATEÚS	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	0,5
CAMPUS DE RUSSAS	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	0,4	
UFC	1,2	1,3	1,2	2,0	1,6	

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAVI

Legenda: N.C. = Indicador não calculado, por conta da ausência de algum componente básico para a sua composição; CC = Centro de Ciências; CCA = Centro de Ciências Agrárias; CT = Centro de Tecnologia; FACED = Faculdade de Educação; FEAACS = Faculdade de Economia, Administração, Atuariais, Contabilidade e Secretariado; FAMED = Faculdade de Medicina; FFOE = Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; FADIR = Faculdade de Direito; ICA = Instituto de Cultura e Arte; LABOMAR = Instituto de Ciências do Mar; UFC VIRTUAL = Instituto Universidade Virtual; IEFES = Instituto de Educação Física e Esportes.

A série histórica deste indicador revela o esforço docente em participar de forma efetiva nos eventos de divulgação científica, configurando também a

Coordenadoria de Autoavaliação Institucional- COAVI
Comissão Própria de Avaliação- CPA

iniciativa contínua dos docentes da UFC em permanecerem atualizados com a produção científica, tendo em vista que a divulgação, as trocas de ideias e de conhecimentos se dão, prioritariamente, quando da realização e participação em eventos acadêmicos e de divulgação científica.

Taxa de sucesso de cursos de graduação - TSCG

A Taxa de Sucesso de cursos de Graduação - TSG é um indicador de qualidade da formação universitária sinalizador de avanços, problemas ou dificuldades no processo desta formação. É calculada relacionando-se o número de diplomados do ano letivo com o número de alunos ingressantes, considerando-se o tempo padrão para a conclusão do curso. A partir dos resultados da TSG pode-se também detectar a existência de evasão ou retenção nos cursos.

A taxa de sucesso da UFC resultará da média aritmética simples das taxas de sucesso das suas Unidades Acadêmicas. A seguir, são apresentados valores históricos referentes às taxas de sucesso dos cursos de graduação das unidades acadêmicas da UFC.

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG do Centro de Ciências.

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Ciências Biológicas (Lic.)	N.C	107,7	59,6	11,3	19,5	49,5
Ciências Biológicas (Bac.)	96,7	100	43,5	N.C.	78,6	79,7
Computação	70	75	53,2	68,3	67,8	66,9
Estatística	45,8	23,3	25	18,3	20,3	26,5
Física (Bac.)	25,6	32,5	25	34	33,3	30,1
Física (Lic.)	47,6	39	31,3	48	19,6	37,1
Geografia (Bac.)	N.C.	82	15,3	23,8	29,3	37,6
Geografia (Lic.)	101,6	100	219	N.C.	19,6	110,1
Geologia	46,2	47,5	35	30	50	41,7
Matemática (Bac.)	30,8	12,5	24,4	11,1	7,0	17,2
Matemática (Lic.)	84,3	80	56	58,8	66	69,0
Química (Bac.)	80,4	104	52	60	44,9	68,3
Química (Lic.)	83,3	54	38,8	44	48	53,6
Média da Unidade Acadêmica	64,8	66,0	52,2	37,1	38,8	-----

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Legenda: N.C. = Indicador não calculado; Lic. = Licenciatura; Bac. = Bacharelado.

Inicialmente, pode-se verificar que a média do Centro de Ciências elevou-se de 2011 para 2012, com o maior valor resultando em 66%. No entanto, em 2013 o valor da taxa de sucesso do Centro de Ciências diminuiu para 52,2% (queda de 21%). Em 2014 a tendência à diminuição prosseguiu e o valor médio alcançou 37,5% (queda de 28,2% comparativamente a 2013).

No ano de 2015, comparado ao ano de 2014, a média teve um acréscimo de 4,6%. Percebe-se uma variação significativa deste indicador, o que chama a atenção da gestão da unidade sobre procurar compreender, de maneira mais aprofundada, o que possa estar ocorrendo no centro de ciências, tendo em vista que, dele saem os futuros professores da Educação Básica e, atualmente, a falta destes profissionais é um aspecto muito preocupante para todos aqueles que trabalham com a formação de professores.

Observando-se a TSCG de cada curso da unidade, vê-se que há heterogeneidade nos valores elencados em relação à média da unidade acadêmica, acompanhando a tendência decrescente, indicando a diminuição de alunos diplomados a cada ano. Devido a estes resultados, é recomendável que os gestores da unidade investiguem as causas de queda dos valores desse indicador.

Para o Centro de Tecnologia os valores históricos referentes às taxas de sucesso de cursos de graduação indicam um cenário de tendência mais homogênea em relação à média da unidade, entretanto observando-se os valores em cada curso, identifica-se que em 2015, comparando-se ao ano de 2014, houve crescimento, mas é preciso que seja analisada, de maneira mais cuidadosa, a situação do curso de Engenharia Metalúrgica. É importante que seja analisado o aspecto de evasão do curso por meio de pesquisa que trate de todos os aspectos curriculares, pedagógicos e de estrutura do curso.

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG do Centro de Tecnologia

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Arquitetura e Urbanismo	95,1	83,3	64,1	43,8	55,7	68,4
Engenharia Civil	47,9	47,1	91,7	92,5	110,2	77,8
Engenharia Elétrica	54,8	52,4	55,9	29	43,3	47,08

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

Engenharia Mecânica	57,4	49,2	55,9	66,7	76,3	61,1
Engenharia Metalúrgica	22,5	20	18,3	21,7	28,6	22,2
Engenharia Química	51,4	63,9	52,1	50	55,6	54,6
Eng. de Produção Mecânica	51,2	61	55	75,8	78,7	64,3
Eng. de Teleinformática	38	36	36,7	26,7	37,3	34,9
Média da Unidade Acadêmica	52,3	51,6	53,7	54,2	60,7	----

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Para o Centro de Ciências Agrárias, os valores da taxa de sucesso dos cursos de graduação, apresentados no quadro abaixo, apresentam distribuição homogênea em relação à média aritmética da unidade, configurando um cenário propício ao equilíbrio dos valores.

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG do Centro de Ciências Agrárias - CCA

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Agronomia	64,3	68,6	59,4	52,1	56,4	60,2
Economia Doméstica	65	73,8	43	26,9	31,02	47,9
Engenharia de Pesca	64	63	50	43,6	51,2	54,4
Engenharia de	60	73	70,6	98	64,1	73,1
Zootecnia	64,7	62,7	54,5	50	55,9	57,6
Média da Unidade Acadêmica	63,6	68,2	55,5	54,1	51,7	----

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

No Quadro seguinte, são apresentados valores históricos referentes às taxas de sucesso de cursos de graduação do Centro de Humanidades.

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG do Centro de Humanidades.

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Biblioteconomia	20	50	75,4	80	66	58,3
Ciências Sociais (Bac.) -	N.C.	N.C	80	N.C.	77,8	78,9
Ciências Sociais (Bac.)-	N.C.	68,1	45,9	34	23,1	42,8
Ciências Sociais (Lic.) -	76	100	60	N.C.	43,5	69,9
Ciências Sociais (Lic.) -	N.C.	N.C.	6,8	8	27,3	14,0
História (Bac.)	N.C.	100	44,4	2,5	11,1	39,5
História (Lic.)	63,4	58,2	78,6	N.C.	69,7	67,5
Letras (Português-	39	34	71,4	40	56,1	48,1
Letras (Português-	45,5	37,5	69,2	40	50	48,4
Letras (Português-	51	42,9	71,1	56,9	50	54,4

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

Letras (Português-	25	23,1	25	32,3	36,8	28,4
Letras (Português-	7,1	10,5	17,6	14,3	21,4	14,2
Letras (Português)	89	113,9	102,8	154,9	91,5	110,4
Psicologia	175	82	85,9	78,2	91	102,4
Média da Unidade Acadêmica	59,1	60	59,6	49,1	51,1	----

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Legenda: N.C. = Indicador não calculado; Lic. = Licenciatura; Bac. = bacharelado; N = noturno; D= Diurno.

Pode-se observar que a média histórica do Centro de Humanidades (CH) apresenta oscilação ao longo dos anos e os valores individualizados por curso apresenta heterogeneidade, indicando a necessidade de se aprofundar o conhecimento deste cenário a fim de que sejam identificados os fatores que estejam dificultando o aumento de alunos diplomados.

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG da FFOE

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Enfermagem	86,3	90	88,8	73,8	75,7	82,92
Farmácia	79,2	91,1	88,1	75,8	84,9	83,82
Odontologia	70,4	71,3	91,1	96,3	102,8	86,38
Média da Unidade Acadêmica	78,6	84,1	89,3	81,9	87,8	----

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Verifica-se, inicialmente, que a média histórica da FFOE sofreu incremento ao longo até 2013, quando atingiu seu maior valor. Em 2014 houve decréscimo de 8,3% em comparação a 2013, situando a taxa de sucesso da FFOE em 81,9.

Não obstante, ao analisarmos os cursos individualmente, observamos casos de elevada eficácia na formação do alunado, visto os valores médios anuais da TSCG muito superiores à média da Unidade Acadêmica.

A seguir, são apresentados valores históricos referentes às taxas de sucesso do curso de graduação da Faculdade de Medicina.

Taxa de sucesso do cursos de graduação – TSCG da Faculdade de Medicina.

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Medicina	148,1	97,4	102,6	102,6	103,8	110,9

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

Média da Unidade Acadêmica	148,1	97,4	102,6	102,6	103,8	----
-----------------------------------	--------------	-------------	--------------	--------------	--------------	-------------

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Destaque-se, por oportuno: as taxas de sucesso do curso de Medicina situam-se em patamares de elevada eficácia (com valores superiores a 100%) acentuando a excelência dos processos de formação discente.

No Quadro seguinte são apresentados valores históricos referentes às taxas de sucesso de cursos de graduação da Faculdade de Economia, Administração, Atuariais, Contabilidade e Secretariado - FEAACS.

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG da FEAACS

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Administração – D	85,2	68,8	62	132	102,7	90,1
Administração – N	45	83,8	72,8	75,3	110,4	69,2
Ciências Atuariais	104	68	56	48	56	66,4
Ciências Contábeis – D	67,5	68,8	106,3	87,5	43,9	75,0
Ciências Contábeis – N	110	96,3	56,3	108,8	96,2	92,0
Ciências Econômicas - D	59	65	55	40	52,6	56,7
Ciências Econômicas - N	48,8	48,8	37,5	47,6	45,6	45,7
Secretariado Executivo	80,5	90	86,8	42,5	22,5	64,5
Média da Unidade Acadêmica	75	73,7	66,6	72,7	57,9	----

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Legenda: D = Diurno; N= Noturno

Ao analisarmos os cursos individualmente, observamos casos de elevada eficácia na formação do alunado, visto valores médios anuais da TSCG superiores à média da Unidade Acadêmica. São exemplos os cursos de Administração (D e N) e Ciências Contábeis (D e N), que contribuem significativamente para a média da Unidade Acadêmica. Destaque-se, por oportuno: quatro cursos da FEAACS (50% do total) tiveram redução da taxa de sucesso em 2014, o que significa perda de eficácia dos processos de formação discente.

A seguir, são apresentados valores históricos referentes às taxas de sucesso de cursos de graduação da Faculdade de Direito.

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG da Faculdade de Direito

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Direito – D	79,3	92,2	92,6	109,8	106,2	96,0
Direito - N	98,9	114,4	86,3	107	97	100,7
Média da Unidade Acadêmica	89,1	103,3	89,5	108,4	101,6	---

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Legenda: D = Diurno; N= Noturno

Ao analisarmos os cursos individualmente, observamos, em ambos, casos de elevada eficácia na formação do alunado, visto valores médios anuais da TSCG superiores a 100%, acentuando, assim, a elevada eficácia de seus processos de formação discente.

Abaixo são apresentados valores históricos referentes às taxas de sucesso de cursos de graduação da Faculdade de Educação - FACED.

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG da Faculdade de Educação

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Pedagogia – D	81,4	84,3	143,6	57,5	65,1	86,38
Pedagogia - N	67,6	42,9	40,8	71,3	71,6	58,84
Média da Unidade Acadêmica	74,5	63,6	92,2	64,4	68,4	---

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Legenda: D = Diurno; N= Noturno

Observa-se que há oscilação dos valores dos indicadores entre os turnos diurno e noturno. É importante que seja feita uma análise sobre os aspectos que estão contribuindo para estas diferenças significativas.

No Quadro abaixo são apresentados valores históricos referentes às taxas de sucesso de cursos de graduação do Instituto de Cultura e Arte - ICA.

Taxa de sucesso dos cursos de graduação - TSCG do ICA

Curso	Taxa de sucesso de graduação					Média do curso
	2011	2012	2013	2014	2015	
Cinema e Audiovisual	N.C.	N.C.	N.C.	31,7	42,5	37,1
Jornalismo	64	78	84,6	92	102	92,7
Publicidade e	58	64,7	74,5	64	58,1	62,0
Dança (Bac)	N.C	N.C.	N.C.	N.C.	20,0	20,0

Coordenadoria de Autoavaliação Institucional- COAVI
Comissão Própria de Avaliação- CPA

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
BASE 2015**

Dança (Lic.)	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	30,0	30,0
Design de Moda	120	105	54	81,7	69,8	79,2
Filosofia (Bac.)	N.C.	100	24,3	9,8	33,3	31,4
Filosofia (Lic.)	34,6	43,8	223,1	N.C.	70,0	100,5
Gastronomia (Bac.)	N.C.	N.C.	N.C.	17,5	15,4	16,5
Música	34,5	33,3	25	82,5	42,5	56,2
Teatro (Lic.)	N.C.	N.C.	N.C.	10,0	17,9	14,0
Média da Unidade Acadêmica	62,2	70,8	80,9	48,7	43,2	---

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPE/PRPL.

Legenda: N.C. = Indicador não calculado; Lic. = Licenciatura; Bac.= Bacharelado.

Observa-se que há considerável oscilação dos valores dos indicadores entre os cursos. É importante que seja feita uma análise, no decorrer do ano de 2016, sobre os aspectos que estão contribuindo para estas diferenças significativas.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Conforme dados contidos no Relatório de gestão-2015 da pró-reitoria de administração da UFC, o orçamento da UFC para 2015 alcançou o valor total de R\$ 1.180.971.737,10 (um bilhão, cento e oitenta milhões, novecentos e setenta e um mil e setecentos e trinta e um reais e dez centavos) o qual foi executado em 90,07% da despesa prevista. Convém salientar, no que tange aos distintos grupos de despesa que conformam o orçamento da UFC, constatou-se que a rubrica “Pessoal e Encargos” foi a que maior índice de execução obteve, alcançando expressivo nível de 98,02% em relação a despesa prevista. A rubrica “Outras despesas correntes” seguiu a mesma tendência, alcançando elevado nível de execução de 80,86%. No que se refere às despesas com investimentos apenas 32,62% do valor previsto foi executado.

Ressalta-se que todo o contingente de despesas da instituição foi atendido mediante o prévio planejamento e controle rigoroso de despesas, gastos e empreendimentos, demonstrando efetivo controle financeiro do exercício contábil institucional.

Execução dos recursos previstos executado pela UFC

	Previsão (A)	Executado (B)	B/A (%)
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	
2014	1.309.967.395,74	1.167.580.531,07	89,13
2015	1.311.209.327,00	1.180.971.737,10	90,07

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com o advento do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, a infraestrutura física da UFC sofreu amplas e intensas ações de reforma e de construções, com vistas à melhoria da formação discente. A sede da UFC, atualmente é composta pelo campus do Benfica, do Pici e do Porangabuçu, localizados em Fortaleza, no interior do estado têm-se o campus de Quixadá, o campus de Sobral, o campus de Crateús e o campus de Russas. A Universidade possui também as áreas físicas das Fazendas Experimentais, a saber: Fazenda Experimental Vale do Curu (823 hectares) em Pentecoste; Fazenda Raposa (151,5 hectares) em Maracanaú; Sítio São José (70,8 hectares) em Maranguape e a Fazenda Lavoura Seca (189,9 hectares) em Quixadá. Possui ainda outras áreas ainda em Fortaleza como o Sítio Alagadiço Novo (7 hectares) localizada em Messejana, onde abriga a casa de José de Alencar, as ruínas do primeiro engenho a vapor do Ceará, o museu Arthur Ramos, a pinacoteca Floriano Teixeira, a biblioteca Braga Montenegro e um restaurante.

Concernente à construção de novas instalações físicas, a Secretaria de Infraestrutura apresentou o seguinte resultado em 2015:

No campus do Pici foram realizadas diversas reformas. No Centro de Ciências - CC houve a construção de um bloco didático; a execução de bancadas nos laboratórios de Informática do bloco 910 - Estatística e Matemática; a recuperação da área externa do Núcleo Regional de Ofiologia da UFC- NUROF / Bloco 901 e, em execução, a recuperação estrutural do Bloco

911 – Geografia e a ampliação, reforma e instalação do sistema de tratamento de ar do Biotério Central. No Centro de Ciências Agrárias – CCA houve a reforma e a ampliação do Bloco 807- Departamento de Ciências do Solo; a reforma do laboratório de Nutrição do departamento de Engenharia de alimentos; a reforma do laboratório de planejamento do espaço familiar do Departamento de Economia Doméstica; a reforma da rede elétrica do laboratório de Biotecnologia - Bloco 851 e, em execução, a construção da via de acesso ao Bloco de Piscicultura e a reforma da rede elétrica e lógica da Estação Meteorológica. No Centro de Tecnologia - CT houve a construção do laboratório de Engenharia de Soldagem- 2ª e 3ª etapa; a recuperação da caixa d'água do bloco 708/ Engenharia Civil; a reforma do pátio entre o Bloco do Departamento de Engenharia de Teleinformática - DETI e do Grupo de Pesquisa em Telecomunicações Sem Fio – GTEL, além disso a pintura externa do GTEL; a substituição da cobertura do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e, em execução, a ampliação do Laboratório de Lubrificantes - Bloco 1010. No Instituto de Educação Física e Esportes – IEFES houve a construção do alojamento esportivo e, por fim, na UFC Virtual houve a construção bloco didático - 2ª etapa. No Instituto de Cultura e Arte - ICA houve a 4ª etapa da construção dos setores A, G e a urbanização.

No campus do Benfica houve a ampliação e o melhoramento de sua infraestrutura. Na Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo - FEAACS, houve a reforma das instalações elétricas e, em execução, a reforma da FEAACS. Na Faculdade de Direito - FADIR houve a aquisição e a montagem de som do auditório Reitor Antônio Martins Filho e do Anfiteatro Willis Santiago Guerra.

No campus do Porangabuçu também houve reformas. Na Faculdade de Medicina – FAMED reformou-se o laboratório de Genética Molecular do Departamento de Patologia e Medicina Legal.

Concluindo as reformas e construções dos campi em Fortaleza, está em execução a reforma dos laboratórios e da obra da subestação no Instituto de Ciências do Mar- LABOMAR.

Nos campi do interior houve também a expansão e reforma de sua infraestrutura. Em Sobral foi realizada a construção do seu refeitório e, em execução, a construção de uma unidade didática central; a construção complementar dos blocos do curso de Odontologia e a conclusão do bloco da pós-graduação da Faculdade de Medicina. Em Quixadá foi construído uma estação de tratamento de esgoto para o refeitório e, em execução, a construção dos blocos 3 e 4 e da estação de tratamento de esgoto. Em Russas houve a implementação do campus avançado de Russas - 1ª etapa (unidade didática, pórtico e passarela) e a Fazenda Experimental Vale do Curú reformou-se o seu pontilhão.

Finalizando as reformas realizadas e, em execução, em 2015, destaca-se ainda a construção da 2ª etapa do Centro de Convivência; a reforma do Restaurante Universitário-RU; a reforma das duas salas da central de ar condicionado da Secretaria de Tecnologia da Informação STI; a construção de 06 abrigos para o Grupo Gerador da UFC / Campi UFC; a reforma da residência universitária 125 - recuperação estrutural das lajes do 1º e 2º pavimentos; a reforma da sala de arquivo do Núcleo de Perícia e Assistência ao Servidor e Estudantes - NUPASE; a construção da guarita do Teatro Universitário e, em execução, a reforma da Coordenadoria de Projetos e Obras e Urbanização - Bloco 301; a construção da 2ª etapa civil da subestação do Campus do Pici; a construção elétrica e eletromecânica da subestação de 69/13, 8KV no Campus do Pici; a construção do anexo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG; a reforma com adaptação e aquisição de equipamentos para a implantação da acessibilidade, em diversos prédios e passeios / área do Benfica; a reforma com adaptação para implantação da acessibilidade em diversos prédios e passeios e a construção da calçada externa e do pátio da prefeitura da Casa de José de Alencar.

Tendo em vista a política de expansão das Universidades Federais, o Ministério da Educação – MEC repassou a quantia de R\$ 15 milhões para a UFC visando à construção de um novo campus avançado no interior, a ser localizado no município de Itapajé, na região Norte do Ceará. O novo campus será integrado ao de Sobral e deverão ser implantados nove cursos de

graduação, representados pelas Licenciaturas em Artes Cênicas, Biologia, Física, Geografia, História, Letras/Português, Matemática, Pedagogia e Química.

4. ANÁLISE DOS DADOS, DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES.

O processo de Autoavaliação Institucional da UFC tem sido considerado exitoso no sentido de uso efetivo de Tecnologias da Informação e Comunicação, permitindo alcançar, com grande amplitude, docentes e discentes vinculados às graduações presenciais. As ações delineadas no planejamento estratégico da CPA permitiram alcançar quatro (04) dos cinco objetivos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional e referente ao eixo que trata de melhoria da qualidade do ensino.

Espera-se, neste ano de 2016, consolidar os ciclos avaliativos de 2015.1 e 2015.2 através da realização de seminários setoriais para divulgação dos resultados e elaboração dos planos de melhoria.

O detalhamento das ações desenvolvidas no ano de 2015 está apresentado no desenvolvimento do relatório. As ações estão destacadas por unidades componentes da Instituição.

Devido ao processo de realinhamento estratégico iniciado no início da nova gestão da UFC, no mês de agosto de 2015, o planejamento de todas as ações que deverão ser realizadas na UFC, no decorrer do ano de 2016, está sendo informado por cada unidade. Todas as unidades estão enviando suas propostas de atividades com a previsão do que se espera alcançar, inclusive com a elaboração de indicadores específicos para cada ação.

A partir daí, espera-se que, para a próxima edição do relatório parcial, tenhamos um amplo contingente de dados que darão subsídios necessários à elaboração de uma análise, detalhada e aprofundada, de todo o conjunto de ações e resultados advindo do processo de realinhamento estratégico.

Para a presente edição, as análises e propostas de ações estão diluídas no corpo do texto ora apresentado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI No 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

REIS, Amanda Lima e BANDOS, Melissa Franchini Cavalcanti. A responsabilidade social de instituições de ensino superior: uma reflexão sistêmica tendo em vista o desenvolvimento. 8º Congresso Brasileiro de Sistemas. Revista Gestão & Conhecimento. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. ISSN 1808-6594 EDIÇÃO ESPECIAL – Nov/2012.